

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	103
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	106
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	254.649.970
Preferenciais	0
Total	254.649.970
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.882.636	733.678
1.01	Ativo Circulante	315.986	254.331
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	297.094	247.742
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.737	3.968
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.737	3.968
1.01.07	Despesas Antecipadas	389	52
1.01.07.01	Adiantamentos a Fornecedores	45	39
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	344	13
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.766	2.569
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	13.256	0
1.01.08.01.01	Partes Relacionadas	13.256	0
1.01.08.03	Outros	510	2.569
1.02	Ativo Não Circulante	1.566.650	479.347
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	52
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	52
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	52
1.02.02	Investimentos	1.283.190	222.521
1.02.02.01	Participações Societárias	1.283.190	222.521
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.283.190	222.521
1.02.03	Imobilizado	2.816	499
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.816	499
1.02.04	Intangível	280.644	256.275
1.02.04.01	Intangíveis	280.644	256.275

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.882.636	733.678
2.01	Passivo Circulante	35.329	8.810
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.306	775
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.306	775
2.01.02	Fornecedores	2.233	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.233	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	343	256
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	343	256
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	343	256
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	24.765	60
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.304	60
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.304	60
2.01.04.02	Debêntures	12.461	0
2.01.05	Outras Obrigações	3.682	7.719
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	825	1.502
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	825	1.502
2.01.05.02	Outros	2.857	6.217
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.299
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	2.306	4.367
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	551	551
2.02	Passivo Não Circulante	293.816	1.606
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	292.656	94
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	44.358	94
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	44.358	94
2.02.01.02	Debêntures	248.298	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.070	1.512
2.02.02.02	Outros	1.070	1.512
2.02.02.02.03	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	1.070	1.512
2.02.04	Provisões	90	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	90	0
2.02.04.01.05	Provisões para perda com investimento	90	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.553.491	723.262
2.03.01	Capital Social Realizado	1.381.892	803.624
2.03.01.01	Capital Social	1.382.466	0
2.03.01.02	Capital Social a Integralizar	-574	0
2.03.02	Reservas de Capital	175.462	-61.252
2.03.04	Reservas de Lucros	273	273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.136	-19.383

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	7.093	22.222	-266	-2.882
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.632	-25.746	-3.709	-6.580
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-11.251	-24.289	-3.678	-6.496
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-381	-1.457	-31	-84
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.427	3.480	0	26
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais, Líquidas	2.427	3.480	0	26
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.298	44.488	3.443	3.672
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.093	22.222	-266	-2.882
3.06	Resultado Financeiro	517	-6.975	9.350	8.559
3.06.01	Receitas Financeiras	6.650	13.489	10.096	11.171
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.133	-20.464	-746	-2.612
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.610	15.247	9.084	5.677
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.610	15.247	9.084	5.677
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.610	15.247	9.084	5.677
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,07633	0,00000	0,13120
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,07604	0,00000	0,12950

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	7.610	15.247	9.084	5.677
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.610	15.247	9.084	5.677

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.166	3.169
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.030	3.763
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de renda e Contribuição Social e de Acionistas não Controladores	15.247	5.677
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-44.488	-3.672
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	1.457	84
6.01.01.06	Juros Provisionados e Juros Pagos	22.360	0
6.01.01.08	Provisão do Plano de Opção de Ações	4.394	1.674
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.136	-594
6.01.02.01	Adiantamento a Fornecedores	-6	87
6.01.02.02	Créditos Tributários e Previdenciários	-769	-2.413
6.01.02.03	Despesas Pagas Antecipadamente	-331	4
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-13.204	2.367
6.01.02.05	Fornecedores	2.233	-730
6.01.02.07	Outros Créditos	2.059	101
6.01.02.09	Obrigações Ficais e Imposto de Renda e Contribuição Social	87	-8
6.01.02.10	Salários e Encargos Sociais	3.531	543
6.01.02.11	Provisões e Outras Contas a Pagar	-2.059	-545
6.01.02.12	Partes Relacionadas passiva	-677	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-716.077	-408.888
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.759	-133
6.02.02	Participações Permanentes em Outras Sociedades	-443	-203.278
6.02.04	Aumento de Capital nas Investidas	-687.386	-204.338
6.02.05	Aquisição de Outros Intangíveis	-25.489	-1.139
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	775.595	703.734
6.03.01	Aumento de Capital	481.988	730.192
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-206.186	-26.458
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	252.794	0
6.03.04	Debêntures	248.298	0
6.03.06	Dividendos pagos	-1.299	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	49.352	298.015
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	247.742	1.194
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	297.094	299.209

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	578.268	236.714	0	0	0	814.982
5.04.01	Aumentos de Capital	344.636	0	0	0	0	344.636
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-21.874	0	0	0	0	-21.874
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.394	0	0	0	4.394
5.04.08	Integralização decorrente de oferta pública	256.080	232.320	0	0	0	488.400
5.04.09	Capital Social a Integralizar	-574	0	0	0	0	-574
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.247	0	15.247
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.247	0	15.247
5.07	Saldos Finais	1.381.892	175.462	273	-4.136	0	1.553.491

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	73.950	-1.443	0	-23.280	0	49.227
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	73.950	-1.443	0	-23.280	0	49.227
5.04	Transações de Capital com os Sócios	730.192	0	0	0	0	730.192
5.04.01	Aumentos de Capital	342.698	0	0	0	0	342.698
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-26.506	0	0	0	0	-26.506
5.04.08	Integralização Decorrente de Oferta Pública	414.000	0	0	0	0	414.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.677	0	5.677
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.677	0	5.677
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-61.233	0	0	0	-61.233
5.06.05	Reserva de Outorga de Ações	0	1.674	0	0	0	1.674
5.06.06	Ágio no Aumento de Participação em Empresa Controlada	0	-62.907	0	0	0	-62.907
5.07	Saldos Finais	804.142	-62.676	0	-17.603	0	723.863

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	67	26
7.01.02	Outras Receitas	67	26
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.097	-1.488
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.572	-1.488
7.02.04	Outros	-525	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.030	-1.462
7.04	Retenções	-1.457	-84
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.457	-84
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.487	-1.546
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.977	14.843
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.488	3.672
7.06.02	Receitas Financeiras	13.489	11.171
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.490	13.297
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.490	13.297
7.08.01	Pessoal	12.249	4.459
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.905	4.082
7.08.01.02	Benefícios	1.735	229
7.08.01.03	F.G.T.S.	609	148
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.866	363
7.08.02.01	Federais	2.673	352
7.08.02.02	Estaduais	0	11
7.08.02.03	Municipais	193	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.128	2.798
7.08.03.01	Juros	20.464	2.612
7.08.03.02	Aluguéis	664	186
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.247	5.677
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.247	5.677

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.820.341	1.049.250
1.01	Ativo Circulante	1.269.282	632.005
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	404.783	263.555
1.01.03	Contas a Receber	214.266	75.336
1.01.03.01	Clientes	214.266	75.336
1.01.03.01.01	Clientes	214.266	75.336
1.01.04	Estoques	526.418	226.642
1.01.04.01	Estoques	526.418	226.642
1.01.06	Tributos a Recuperar	48.374	11.099
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	48.374	11.099
1.01.06.01.01	Créditos Tributários e Previdenciários	48.374	11.099
1.01.07	Despesas Antecipadas	24.916	8.026
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	20.848	4.967
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	4.068	3.059
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.525	47.347
1.01.08.03	Outros	50.525	47.347
1.01.08.03.01	Outros Créditos	46.958	44.253
1.01.08.03.02	Fundo de Publicidade Administrado	575	1.267
1.01.08.03.03	Outros Instrumentos Financeiros	0	1.827
1.01.08.03.04	Partes Relacionadas	2.992	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.551.059	417.245
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.665	7.187
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	510
1.02.01.06.02	Impostos Diferidos	0	510
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.665	6.677
1.02.01.09.03	Outros Ativos	5.117	1.843
1.02.01.09.04	Outros Ativos Financeiros	0	4.834
1.02.01.09.05	Créditos Tributários e Previdenciários	24	0
1.02.01.09.06	Outros títulos a receber	2.524	0
1.02.02	Investimentos	35.363	0
1.02.02.01	Participações Societárias	35.363	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	35.363	0
1.02.03	Imobilizado	144.438	69.963
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	144.438	69.963
1.02.04	Intangível	1.363.593	340.095
1.02.04.01	Intangíveis	1.363.593	340.095

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.820.341	1.049.250
2.01	Passivo Circulante	593.189	237.297
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	68.270	31.768
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	68.270	31.768
2.01.02	Fornecedores	271.109	123.972
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	271.109	123.972
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.446	15.841
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	29.446	15.841
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	674	1.127
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	28.772	14.714
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.414	22.367
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	43.953	22.367
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	43.953	22.367
2.01.04.02	Debêntures	12.461	0
2.01.05	Outras Obrigações	167.950	42.940
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	-85	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	-85	0
2.01.05.02	Outros	168.035	42.940
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.299
2.01.05.02.04	Fundo de Publicidade Administrado	575	1.267
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	33.978	22.682
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	97.971	17.692
2.01.05.02.07	Repasses a Pagar	28.055	0
2.01.05.02.09	Receita Diferida	7.456	0
2.01.06	Provisões	0	409
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	409
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	0	409
2.02	Passivo Não Circulante	673.661	88.691
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	353.469	42.007
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	105.171	42.007
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	105.171	42.007
2.02.01.02	Debêntures	248.298	0
2.02.02	Outras Obrigações	272.117	45.014
2.02.02.02	Outros	272.117	45.014
2.02.02.02.03	Demais Contas a Pagar	18.003	8.326
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	235.620	36.688
2.02.02.02.05	Outros Impostos e Contribuições	18.494	0
2.02.03	Tributos Diferidos	2.736	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.736	0
2.02.04	Provisões	45.339	1.670
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	45.339	1.670
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.553.491	723.262
2.03.01	Capital Social Realizado	1.381.892	803.624
2.03.01.01	Capital Social	1.382.466	0
2.03.01.02	Capital Social a Integralizar	-574	0
2.03.02	Reservas de Capital	175.462	-61.252

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04	Reservas de Lucros	273	273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.136	-19.383

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	743.954	1.899.939	281.092	700.067
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-496.845	-1.277.090	-178.999	-448.873
3.03	Resultado Bruto	247.109	622.849	102.093	251.194
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-222.883	-547.466	-93.710	-232.981
3.04.01	Despesas com Vendas	-147.144	-383.144	-58.583	-146.632
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.318	-196.748	-36.157	-88.907
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-57.951	-155.021	-29.397	-72.710
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-13.367	-41.727	-6.760	-16.197
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3.097	34.723	1.030	2.558
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.324	-2.297	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.226	75.383	8.383	18.213
3.06	Resultado Financeiro	-15.558	-48.694	4.097	136
3.06.01	Receitas Financeiras	6.331	27.747	18.723	28.761
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.889	-76.441	-14.626	-28.625
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.668	26.689	12.480	18.349
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.058	-11.442	-3.396	-9.913
3.08.01	Corrente	2.045	-12.652	-252	-4.954
3.08.02	Diferido	-3.103	1.210	-3.144	-4.959
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.610	15.247	9.084	8.436
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.610	15.247	9.084	8.436
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.610	15.247	9.084	5.677
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	2.759
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,07633	0,00000	0,13120
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,07604	0,00000	0,12950

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.610	15.247	9.084	8.436
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.610	15.247	9.084	8.436
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.610	15.247	9.084	5.677
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	2.759

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-133.340	-85.137
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	122.699	41.668
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	26.689	18.349
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	41.727	16.197
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.297	0
6.01.01.07	Variações cambiais e monetárias líquidas	0	2.197
6.01.01.08	Provisão com perda de estoque por obsolescência	4.341	1.439
6.01.01.09	Despesa de juros empréstimos e financiamentos	0	931
6.01.01.10	Provisão para Demandas Judiciais	-3.458	651
6.01.01.11	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-120	230
6.01.01.12	Provisão do Plano de Opção de Ações	4.394	1.674
6.01.01.13	Juros Provisionados e não pagos	46.829	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-256.039	-126.805
6.01.02.01	Contas a Receber	-37.476	-29.380
6.01.02.02	Estoques	-154.037	-77.273
6.01.02.03	Adiantamento a Fornecedores	-10.683	-4.889
6.01.02.04	Créditos Tributários e Previdenciários	-15.759	-6.192
6.01.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	-155	-149
6.01.02.06	Outros Créditos	-3.239	-22.059
6.01.02.08	Outros Ativos	2.685	-695
6.01.02.10	Fornecedores	-22.541	1.061
6.01.02.12	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	17.007	11.570
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social	-16.525	-5.012
6.01.02.14	Obrigações Fiscais e Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.778	2.773
6.01.02.15	Provisões e Outras Contas a Pagar	-17.180	3.440
6.01.02.16	Repasses a Pagar	4.642	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-444.733	-272.877
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-58.994	-30.903
6.02.02	Participações Permanentes em Outras Sociedades	-407.937	-215.181
6.02.04	Aquisição de Controlada, Liquida de Caixa Adquirida	59.579	1.776
6.02.05	Aquisição de ativos intangíveis	-37.381	-28.569
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	719.301	663.255
6.03.01	Aumento de Capital	481.988	730.192
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-277.497	-187.159
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	267.811	120.222
6.03.04	Debêntures	248.298	0
6.03.05	Dividendos Pagos	-1.299	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	141.228	305.241
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	263.555	18.760
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	404.783	324.001

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262	0	723.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262	0	723.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	578.268	236.714	0	0	0	814.982	0	814.982
5.04.01	Aumentos de Capital	344.636	0	0	0	0	344.636	0	344.636
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-21.874	0	0	0	0	-21.874	0	-21.874
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.394	0	0	0	4.394	0	4.394
5.04.08	Integralização decorrente de oferta pública	256.080	232.320	0	0	0	488.400	0	488.400
5.04.09	Capital Social a Integralizar	-574	0	0	0	0	-574	0	-574
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.247	0	15.247	0	15.247
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.247	0	15.247	0	15.247
5.07	Saldos Finais	1.381.892	175.462	273	-4.136	0	1.553.491	0	1.553.491

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	73.950	-1.443	0	-23.280	0	49.227	57.031	106.258
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	73.950	-1.443	0	-23.280	0	49.227	57.031	106.258
5.04	Transações de Capital com os Sócios	730.192	0	0	0	0	730.192	0	730.192
5.04.01	Aumentos de Capital	342.698	0	0	0	0	342.698	0	342.698
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-26.506	0	0	0	0	-26.506	0	-26.506
5.04.08	Integralização Decorrente de Oferta Pública	414.000	0	0	0	0	414.000	0	414.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.436	0	8.436	-2.759	5.677
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.436	0	8.436	-2.759	5.677
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-61.233	0	0	0	-61.233	-57.031	-118.264
5.06.05	Reserva de Outorgad e Ações	0	1.674	0	0	0	1.674	0	1.674
5.06.06	Ágio no Aumento de Participação em Empresa Controlada	0	-62.907	0	0	0	-62.907	0	-62.907
5.06.07	Diminuição de Minoritário em Função de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	-57.031	-57.031
5.07	Saldos Finais	804.142	-62.676	0	-14.844	0	726.622	-2.759	723.863

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	2.105.424	759.006
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.032.336	752.589
7.01.02	Outras Receitas	75.115	7.104
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.027	-687
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.447.314	-505.563
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.307.658	-447.456
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-120.680	-56.497
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.274	-1.610
7.02.04	Outros	-14.702	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	658.110	253.443
7.04	Retenções	-41.727	-16.197
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.727	-16.197
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	616.383	237.246
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.450	28.762
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.297	0
7.06.02	Receitas Financeiras	27.747	28.762
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	641.833	266.008
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	641.833	266.008
7.08.01	Pessoal	278.784	117.032
7.08.01.01	Remuneração Direta	215.193	99.904
7.08.01.02	Benefícios	43.404	10.525
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.187	6.603
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	207.306	82.530
7.08.02.01	Federais	111.081	43.815
7.08.02.02	Estaduais	92.477	38.049
7.08.02.03	Municipais	3.748	666
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	140.496	58.010
7.08.03.01	Juros	76.441	28.624
7.08.03.02	Aluguéis	64.055	29.386
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.247	8.436
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.247	5.677
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	2.759

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho - 3T12

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A melhora contínua em nossa execução operacional, somada ao crescimento do varejo farmacêutico nas regiões em que operamos, que crescem acima da média nacional, e à maturação de nossas lojas, contribuiu para continuarmos apresentando um forte crescimento em vendas no terceiro trimestre de 2012. O SSS (vendas mesmas lojas) acelerado reflete esse crescimento e mostra o bom desempenho de nossas lojas.

Continuamos nosso plano de expansão em território nacional e até o final do 3T12 havíamos concluído a abertura de 67 novas lojas, das quais 17 no 3T12. Mesmo em parte afetados pela greve da Anvisa, que durou quase dois meses, continuamos confortáveis com nossas metas de vendas e aberturas para ano.

O processo de integração da área de Compras das plataformas, que objetiva ganhos de competitividade e a criação de relações de longo prazo com nossos fornecedores, segue conforme o cronograma, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2013 - quando será integrada a plataforma do Norte/Nordeste. Como resposta, observamos o movimento de fortalecimento dessas parcerias, na medida em que nossos fornecedores já começaram também a adaptar suas estruturas de atendimento e distribuição com a finalidade de atender a Brazil Pharma em âmbito nacional, porém com estrutura de acompanhamento regional.

Em Logística, mantendo o cronograma conforme planejado, inauguramos dois novos CDs, um em Brasília, DF, e outro em Camaçari, BA, nos meses de outubro e novembro, respectivamente. Maiores e mais modernos, ambos passaram a substituir os antigos CDs que possuíamos nas respectivas regiões; o CD de Brasília terá como intuito fortalecer nossa operação no Centro-Oeste e, no caso da Bahia, nosso novo CD dará o suporte necessário ao crescimento da Sant'Ana, que durante 2012 teve sua performance em vendas negativamente afetada pelo incêndio de seu antigo CD.

Na área de Trade Marketing estamos trabalhando nossas lojas com o intuito de criar uma identidade nacional mantendo as marcas locais. O endosso completo deverá envolver desde a fachada e interior das lojas até atendimento, remuneração e uniformes da nossa força de vendas. Desejamos que nosso cliente tenha a mesma experiência de consumo em todas as nossas lojas, independente da região do país que estiver. Até agora, os esforços iniciais em readequação de mix e ajuste de layout de alguns pontos de vendas já apresentam ganhos expressivos. Os primeiros trabalhos de otimização e reorganização do mix das lojas na Bahia apresentaram excelentes resultados e as reformas das lojas da rede Guararapes fizeram com que as vendas também respondessem positivamente.

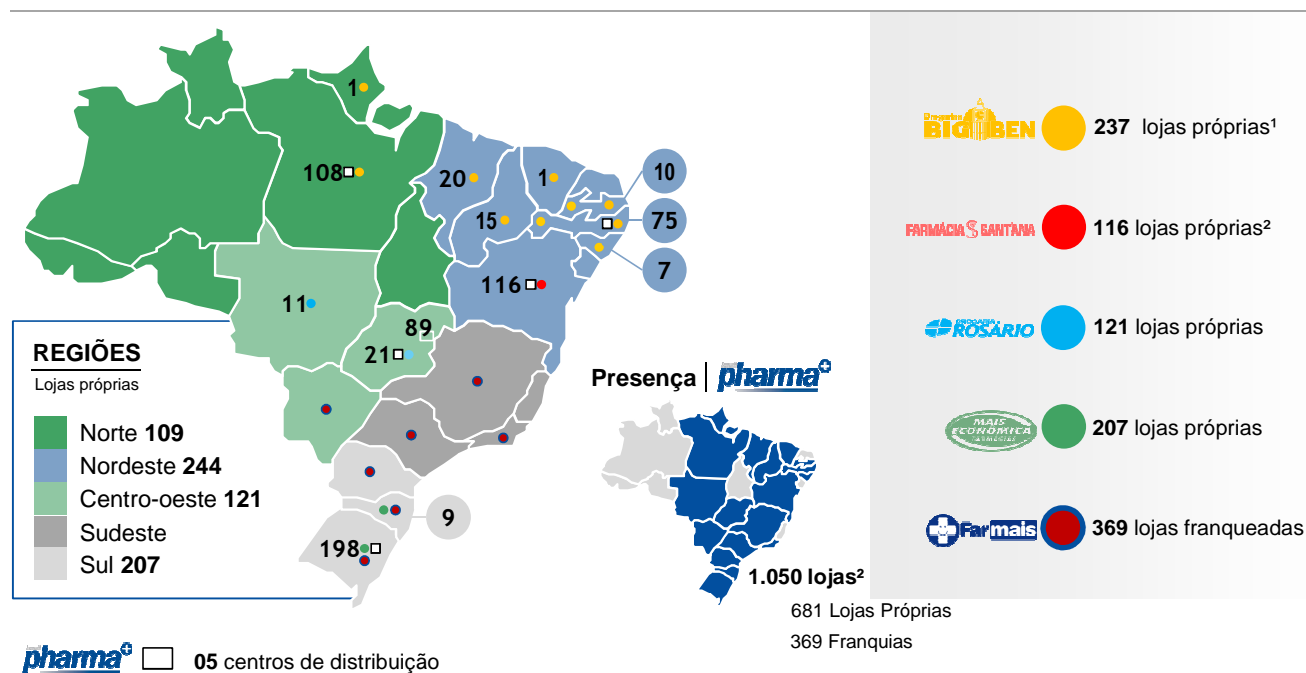
No nosso Centro de Serviços Compartilhados (CSC), os tombamentos andam a todo vapor. Finalizamos a virada da Sant'Ana e no momento trabalhamos na integração da Mais Econômica, plataforma do Sul. À nossa frente, ainda temos o tombamento da plataforma do Norte/Nordeste a ser finalizado nos próximos trimestres que, conseqüentemente, ainda irá gerar algumas duplicações de custos em nossa estrutura.

Estamos muito satisfeitos com a evolução do processo de integração e com a credibilidade que a Brazil Pharma vem ganhando no mercado nacional e internacional. Continuaremos a concentrar nossos esforços na criação de uma Companhia nacional que seja a primeira opção de nossos clientes, fornecedores, talentos e acionistas e, novamente, agradecemos o voto de confiança concedido.

Comentário do Desempenho

2. NOSSA PLATAFORMA DE LOJAS PRÓPRIAS E FRANQUIAS

Operamos por uma rede de lojas próprias e franquias presente em todas as regiões do País. Em 30 de setembro de 2012, nossa operação contava com 1.050 pontos de venda, sendo 681 lojas próprias e 369 franquias.



1 - Contempla 45 lojas da plataforma Guararapes

2 - Contempla 11 lojas adquiridas da Estrela Galdino em abril de 2012, adicionadas à rede de lojas da Sant'Ana. As lojas foram adquiridas, mas ainda não transferidas e, conseqüentemente, não geraram receita nos 9M12.

LOJAS PRÓPRIAS:

Nossas lojas próprias operam sob as bandeiras Big Ben, Guararapes, Drogeria Rosário Distrital, Sant'Ana e Mais Econômica. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada regional e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam. No fim do 3T12, somavam-se, ao todo, 109 lojas no Norte operando sob a bandeira Big Ben, 244 no Nordeste sob as bandeiras Big Ben, Guararapes e Sant'Ana, 121 no Centro-Oeste sob a bandeira Drogeria Rosário, e 207 no Sul, sob a bandeira Mais Econômica.

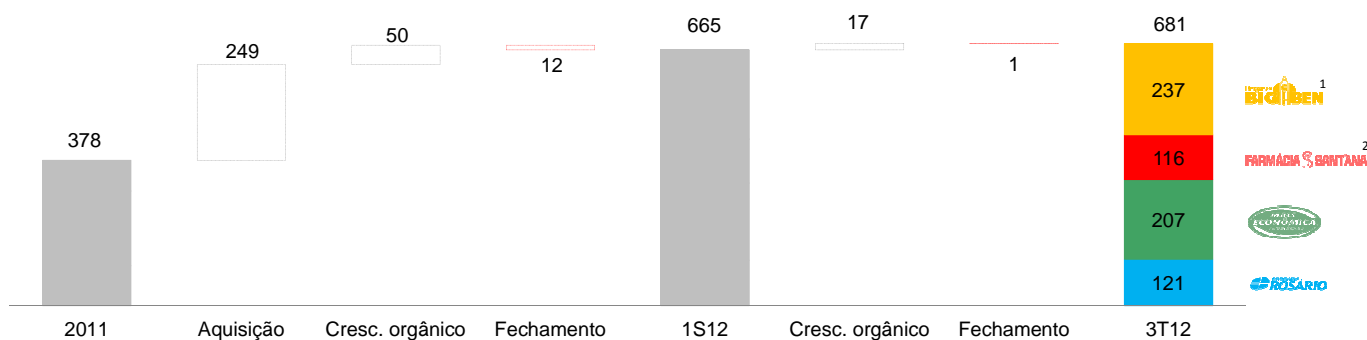
FRANQUIAS:

Nossas franquias operam exclusivamente sob a marca Farmais, estando presentes nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. As franquias Farmais contavam com 369 lojas no final do 3T12, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo, com 209 lojas.

Comentário do Desempenho

Dando continuidade ao nosso plano de expansão, que prevê a abertura de 100 novas lojas para o ano de 2012, no 3T12 foram abertas 17 lojas próprias, totalizando 67 aberturas nos 9M12. Ao todo, fechamos 13 lojas nos 9M12, das quais uma no 3T12, principalmente devido à sobreposição de lojas pela integração das plataformas Big Ben e Guararapes.

EVOLUÇÃO DA BASE DE LOJAS PRÓPRIAS EM 2012



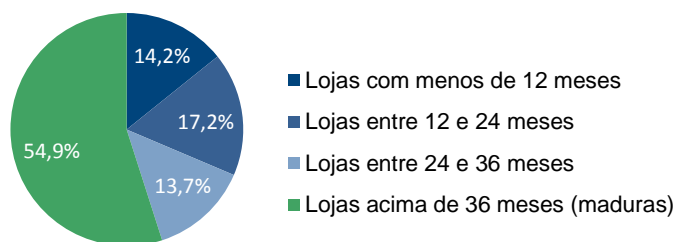
1 - Contempla 45 lojas da plataforma Guararapes.

2 - Contempla 11 lojas adquiridas da Estrela Galdino em abril de 2012, adicionadas à rede de lojas da Sant'Ana. As lojas foram adquiridas, mas ainda não transferidas e, conseqüentemente, não geraram receita nos 9M12.

Em função do nosso crescimento acelerado e abertura de lojas, ao final do 3T12, do total de 681 lojas próprias, 307 lojas (ou 45,1%) encontravam-se em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.

As lojas não maduras ainda não atingiram seu potencial total de faturamento e rentabilidade, o qual é esperado até o 36º mês após a abertura de cada nova loja.

LOJAS PRÓPRIAS POR ESTÁGIO DE MATURAÇÃO



Comentário do Desempenho

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nossa receita bruta de vendas e serviços é oriunda da nossa operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes, principalmente, da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também chamado de "HPC"). As receitas de nossa rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

RECEITA BRUTA

A receita bruta atingiu R\$804,4 milhões no 3T12, um aumento de 163,6% ante os R\$305,2 milhões do 3T11.

Nos 9M12, a receita bruta foi de R\$2,0 bilhões, contra R\$752,6 milhões nos 9M11, um crescimento de 172,4%.

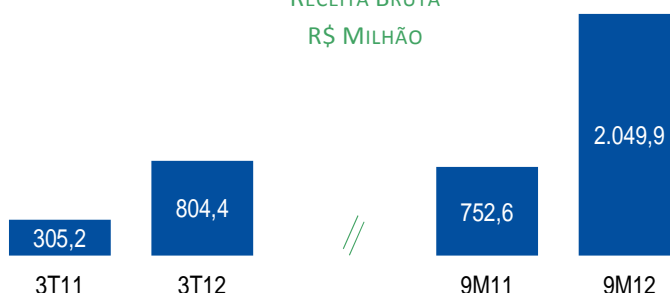
O crescimento do faturamento do trimestre ante o mesmo período do ano anterior foi explicado pelas seguintes razões:

- i) **Crescimento por aquisições.** Adquirimos as plataformas Sant'Ana e Big Ben, em fevereiro e março de 2012, respectivamente, que adicionou 249 lojas à nossa base.
- ii) **Crescimento orgânico.** Nossa base de lojas próprias aumentou em 82 lojas na comparação entre os trimestres (assumindo base de lojas proforma), passando de 352 lojas no 3T11 para 681¹ lojas 3T12.

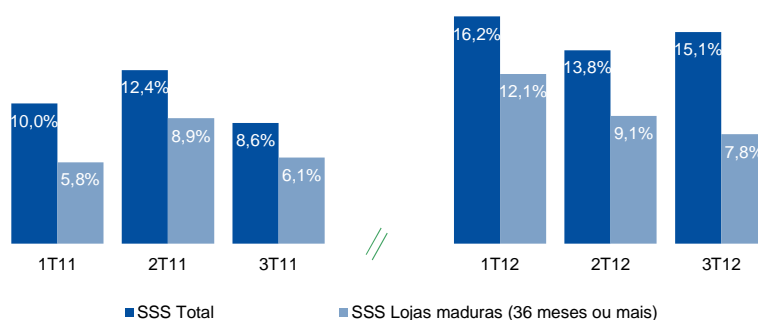
- iii) **Crescimento das vendas nas mesmas lojas (same-store sales - SSS).** No 3T12, o SSS total foi de 15,1%, sendo de 7,8% para as lojas maduras.

O trabalho de treinamento da força de vendas e ajuste de layout adotado em alguns pontos de venda já foi refletido positivamente no SSS do trimestre. Destaque para o forte crescimento das vendas nas lojas em maturação – sinal de bom desempenho obtido por meio do nosso crescimento orgânico. Ao final do 3T12, 45,1% de nosso portfólio ainda era formado por lojas em estágio de maturação.

RECEITA BRUTA R\$ MILHÃO



SSS LOJAS MADURAS E SSS TOTAL



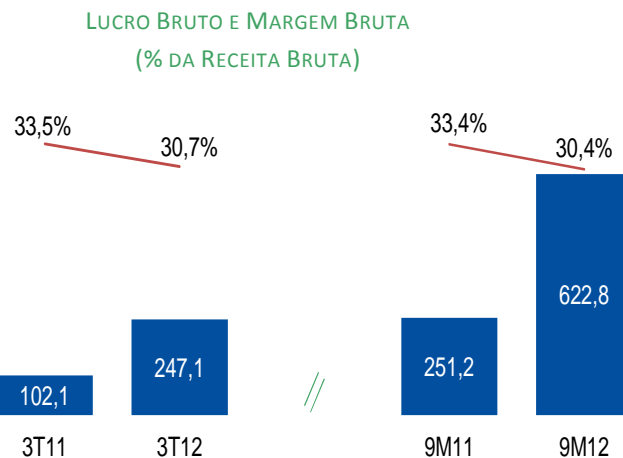
1 - Das 681 lojas no 3T12, 11 são da Estrela Galdino, portanto não contribuíram para o faturamento dos 9M12.

Comentário do Desempenho

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

Nosso lucro bruto totalizou R\$247,1 milhões no 3T12, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 30,7%. Em comparação com o 3T11, o lucro bruto apresentou crescimento de 142,0% sobre os R\$102,1 milhões auferidos, porém redução de 2,8 pontos percentuais em relação à margem bruta de 33,5% do período.

O aumento do lucro bruto reflete o incremento da receita bruta do trimestre de 163,6%, impulsionado pelo crescimento por aquisições, crescimento orgânico e aumento das vendas nas mesmas lojas. Já a margem bruta foi impactada, principalmente:



(i) **Aquisição das redes Sant'Ana e Big Ben.** As plataformas adquiridas em 2012 contribuíram para a redução da margem bruta do período devido, dentro outros fatores, à diferença no mix de vendas.

(ii) **Relacionamento com Fornecedores.** A reorganização do nosso departamento de Compras - que deverá centralizar as compras da totalidade de nossas plataformas até meados de 2013 - apesar de ainda não concluída, já começa a mostrar resultados positivos na interação junto a nossos fornecedores, implicando em melhores condições de compra e negociação de verba da indústria.

(iii) **Operação sem CD na Bahia.** Como consequência do incêndio ocorrido no centro de distribuição de Salvador em dezembro de 2011, até o final do 3T12 a operação da Sant'Ana continuava dependendo de distribuidores para abastecer suas lojas na Bahia, impossibilitando melhores negociações de compras diretas junto aos fabricantes. A recente inauguração do novo CD (5 de novembro de 2012) nos permitirá melhorar sensivelmente a operação, inclusive fortalecendo o trabalho de readequação de mix de produtos e nível de serviço em nossas lojas.

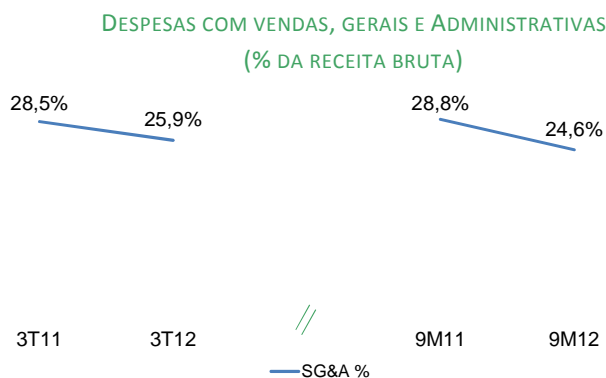
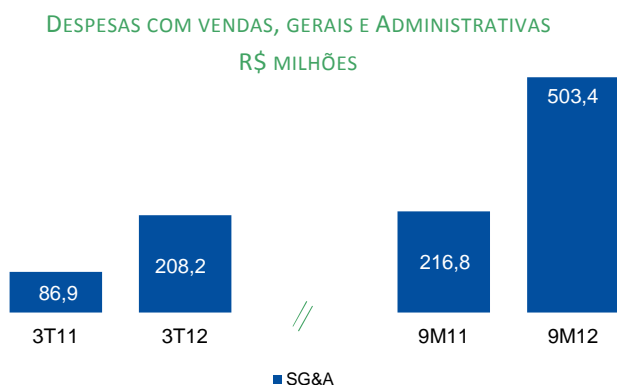
Nos 9M12, o lucro bruto foi de R\$622,8 milhões com margem de 30,4% ante R\$251,2 milhões nos 9M11, com margem bruta de 33,4%.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Nossa linha de despesa contempla as despesas com vendas, despesas gerais e administrativas e outras receitas/despesas operacionais.

Nossas despesas totais foram de R\$208,2 milhões contra R\$87,0 milhões no 3T11, apresentando, entretanto, maior diluição da receita bruta, que passou de 28,5% no 3T11 para 25,9% no 3T12.

Nos 9M12, as despesas totalizaram R\$503,4 milhões (24,6% da receita bruta), ante R\$216,8 milhões nos 9M11 (28,8% da receita bruta).



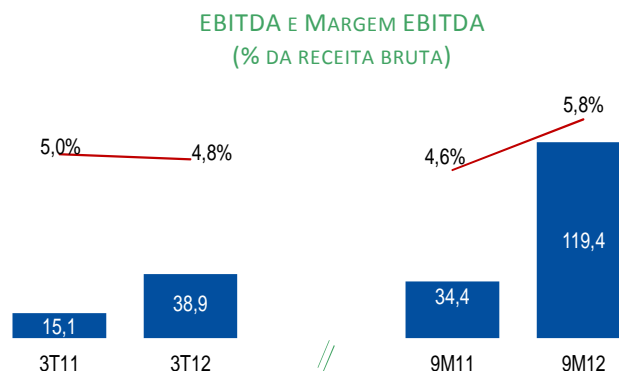
Comentário do Desempenho

EBITDA E MARGEM EBITDA (% DA RECEITA BRUTA)

Nosso EBITDA totalizou R\$38,9 milhões no 3T12, um aumento de 157,0% em relação ao EBITDA de R\$15,1 milhões do 3T11. A margem EBITDA do trimestre foi de 4,8%, contra 5,0% no 3T11.

O crescimento do EBITDA esteve relacionado ao aumento da receita bruta de 163,6% no período; porém foi negativamente impactado pela menor margem bruta.

Nos 9M12, o EBITDA totalizou R\$119,4 milhões (margem EBITDA de 5,8%), contra R\$34,4 milhões (margem EBITDA de 4,6%) nos 9M11.



Reconciliação do EBITDA '000	3T11	3T12	9M11	9M12
Lucro líquido	9.084	7.610	8.436	15.247
(-) Imposto de renda e contribuição social	(3.396)	(1.058)	(9.913)	(11.442)
(-) Resultado financeiro	4.097	(15.558)	136	(48.694)
(-) Resultado de equivalência patrimonial	-	(1.324)	-	(2.297)
(-) Depreciação e amortização	(6.760)	(13.367)	(16.197)	(41.727)
EBITDA	15.143	38.916	34.410	119.406
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>5,0%</i>	<i>4,8%</i>	<i>4,6%</i>	<i>5,8%</i>

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta.

DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

No 3T12 nossas despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$13,4 milhões, sendo compostas por R\$5,9 milhões em amortização de ativos intangíveis (pontos comerciais) e R\$7,5 milhões com depreciação e amortização recorrente dos demais ativos e intangíveis. No 3T11, tais despesas somaram R\$6,8 milhões.

O aumento das despesas com depreciação e amortização está em linha com nosso forte ritmo de expansão e investimentos, principalmente em estruturas de TI e CSC.

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T12, o resultado financeiro foi negativo em R\$15,6 milhões, decorrente de receitas financeiras de R\$6,3 milhões e às despesas financeiras de R\$21,9 milhões. No 3T11, o resultado financeiro foi positivo em R\$4,1 milhões.

O resultado financeiro dos 9M12 foi negativo em R\$48,7 milhões, contra R\$0,1 milhão positivo nos 9M11.

O impacto negativo de nosso resultado financeiro na comparação com o ano anterior é explicado, principalmente, pelo crescimento de despesas financeiras com o endividamento adicional em função das aquisições das redes Sant'Ana e Big Ben, ocorrido no início do ano de 2012. Contribuiu também para esse impacto o alto custo da dívida da Big Ben, que é superior à média da Companhia. Uma parcela dessa dívida foi liquidada durante o 2T12.

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

O lucro líquido totalizou R\$7,6 milhões no 3T12, com margem líquida de 0,9%. No 3T11, o lucro líquido foi de R\$9,1 milhões, com margem líquida de 3,0%.

A pior margem líquida foi associada, principalmente, ao maior patamar de despesas financeiras associadas ao endividamento contraído com as recentes aquisições de 2012.

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL

FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume nosso fluxo de caixa para os períodos comparados.

Fluxo de Caixa (R\$'000)	3T11	3T12	9M11	9M12
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	12.480	8.668	18.349	26.689
(+) Depreciação e amortização	6.760	13.367	16.197	41.727
(+) Outros	6.244	28.246	7.122	54.284
Geração de caixa operacional	25.484	50.281	41.668	122.700
(+) Variação do capital de giro	(47.235)	(62.962)	(105.592)	(214.054)
(+) Variação de outros ativos e passivos não circulantes	80.851	13.555	(21.213)	(41.985)
Consumo de caixa operacional	33.616	(49.407)	(126.805)	(256.039)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	59.100	875	(85.137)	(133.339)
(-) Investimentos em operação	(38.189)	(48.653)	(59.472)	(96.375)
(-) Aquisições	(143.344)	(20.460)	(213.405)	(348.358)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(181.533)	(69.113)	(272.877)	(444.733)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	(10.245)	(20.142)	(66.937)	238.612
(+) Aumento de capital	425	81.897	730.192	480.689
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	(9.820)	61.755	663.255	719.302
Variação em caixa e equivalentes de caixa	(132.253)	(6.484)	305.241	141.229
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	456.254	411.267	18.760	263.555
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	324.001	404.783	324.001	404.783

No 3T12, o saldo líquido da geração e consumo de caixa operacional foi de R\$0,9 milhão, impactado, principalmente, pelo consumo de R\$63,0 milhões em capital de giro. No trimestre, foram investidos R\$48,7 milhões em investimentos nas nossas operações, usados, principalmente, em expansão e reformas de lojas, centros de distribuição e TI.

Comentário do Desempenho

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Em 2012, nossa posição de endividamento aumentou em função das aquisições (plataformas Big Ben e Sant'Ana adquiridas no 1T12); o caixa, por sua vez, foi fortalecido com oferta pública ações (Follow-on) concluída em junho de 2012, que levantou R\$476,2 milhões de recursos líquidos. No ano, melhoramos também nosso perfil da dívida com a emissão, em abril, de R\$250 milhões em debentures¹.

Encerramos o 3T12 com dívida total de R\$743,5 milhões, composta por R\$149,1 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$260,8 milhões em Debentures e R\$333,6 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcela da dívida associada às aquisições). Nossa posição de caixa fechou em R\$404,8 milhões, com dívida líquida de R\$338,7 milhões.

No 3T12, concluímos a emissão de 15 milhões de ações em conexão com a aquisição e incorporação da Sant'Ana, reduzindo em R\$150,0 milhões nossa posição de curto prazo de contas a pagar por aquisição de investimento.

Ao final de setembro, 79,2% da dívida total era de longo prazo, e a relação dívida líquida/EBITDA ajustado encontrava-se em 1,9x.

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	3T11	4T11	3T12
(+) Empréstimos e financiamentos	70.788	64.374	149.124
Circulante	22.968	22.367	43.953
Não circulante	47.820	42.007	105.171
(+) Debentures			260.759
Circulante			12.461
Não circulante			248.298
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	77.343	54.380	333.591
Circulante	24.657	17.692	97.971
Não circulante	52.686	36.688	235.620
<u>(=) Dívida Total</u>	<u>148.131</u>	<u>118.754</u>	<u>743.474</u>
Circulante (%)	32,2%	33,7%	20,8%
Não circulante (%)	67,8%	66,3%	79,2%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(324.001)	(263.555)	(404.783)
<u>(=) Dívida Líquida</u>	<u>(175.870)</u>	<u>(144.801)</u>	<u>338.691</u>
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (12M)	n/a	n/a	1,9 X

Nota: Com exceção do EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, que contempla resultado proforma de períodos anteriores, as demais informações financeiras apresentadas são auditadas para todos os períodos comparados.

1- A Companhia contratou a Moody's para elaborar o relatório de classificação de risco para a Emissão. A Moody's atribuiu a classificação de risco (rating) "Aa3.br" (escala nacional) e "Ba2" (escala global).

Comentário do Desempenho

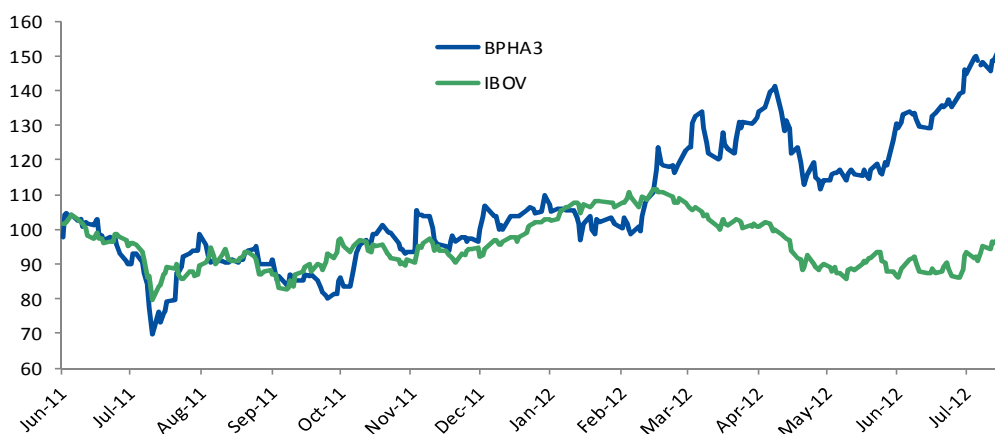
4. MERCADO DE CAPITALIS

No dia 17 de setembro de 2012, realizamos a emissão de 15 milhões de ações referente à incorporação da rede Sant'Ana, plataforma da Bahia, por meio da qual a família Sant'Ana passou a fazer parte do grupo de sócios fundadores detentores de ações da Brazil Pharma. No trimestre, também realizamos a emissão de 1,6 milhões de ações referente à segunda tranche do Plano de Opção de Compra de Ações ("SOP") da Cia.

Com as referidas emissões, encerramos o 3T12 com 254,6 milhões de ações em circulação e com *Market Cap* de R\$3,4 bilhões, considerando o valor por ação de R\$13,50 do dia 12 de novembro de 2012.

No ano, a BPHA3 registrou uma variação de positiva de 58,8%, superando o IBOVESPA em 58,3 pontos percentuais, e volume médio diário de negócios de R\$5,3 milhões.

Após a oferta adicional de ações (Follow-on) em junho de 2012, a visibilidade da Companhia no mercado nacional e internacional aumentou muito, contribuindo para formarmos uma excelente base de acionistas.



Fonte: Bloomberg, em 14 de agosto de 2012

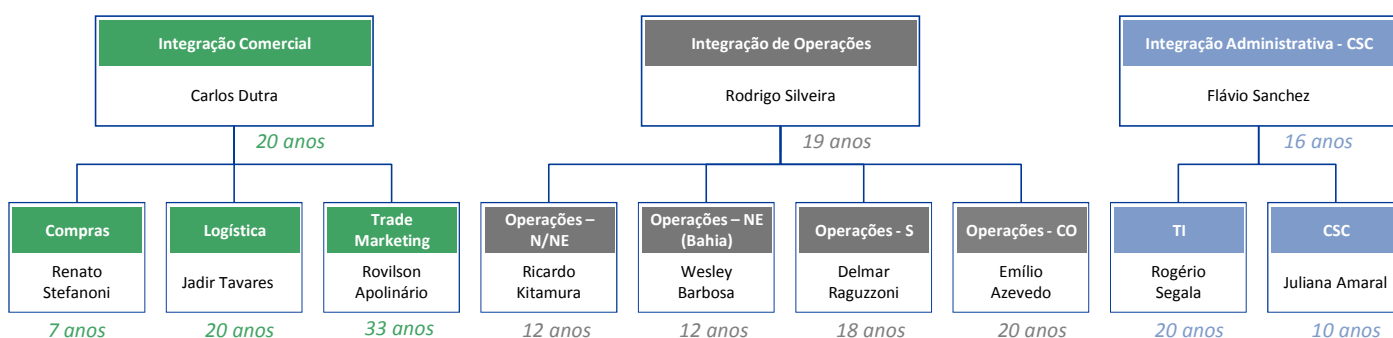
Comentário do Desempenho

5. BRAZIL PHARMA – DESEMPENHO OPERACIONAL

INTEGRAÇÃO

Frentes de Integração Administração experiente

Experiência no varejo/indústria farmacêutica



Continuamos focados em estruturar a Companhia e ganhar a robustez necessária para sustentar nosso crescimento nos próximos anos. Para isto, montamos um time de excelente qualidade, com relevante experiência em integração, mercado farmacêutico e conhecimento regional.

DEPARTAMENTO COMERCIAL

A estrutura Comercial inicialmente desenhada em três principais departamentos - Compras, Logística e Trade Marketing - está tomando forma e já conseguimos observar melhorias tanto nos processos internos, com consequente impacto nas vendas, quanto em fortalecimento de nosso reconhecimento como companhia única e nacional.

Seguimos nosso processo de integração da área de Compras das plataformas regionais conforme o cronograma, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2013, quando serão integradas as plataformas do Norte/Nordeste. Ao final do 3T12, o processo de compras das plataformas da Bahia e Centro-Oeste já era realizado por meio de nossa sede corporativa em São Paulo. A integração da rede Mais Econômica, plataforma do Sul, deverá ser finalizada até o final do mês de novembro.

Em paralelo ao movimento de integração para ganhos de competitividade e constante trabalho de aproximação junto aos nossos fornecedores, a área de Compras já começa a se configurar como importante central de inteligência comercial, com visibilidade e acesso às tendências do varejo farmacêutico em âmbito nacional, ao mesmo tempo com compreensão das demandas locais.

Já em Logística, mantendo forte aderência ao nosso cronograma operacional, a atenção voltada às reformas e à adequação dos nossos centros de distribuição já surge efeito. Em outubro, inauguramos um novo CD em Brasília, que passou a operar no lugar do CD de Águas Claras, DF. Com capacidade para abastecer todo o Centro-Oeste e armazenar aproximadamente 13 mil SKUs, o novo CD tem como intuito fortalecer nossa operação no Centro-Oeste e dar suporte ao nosso crescimento regional.

Grande destaque merece também ser dado ao novo CD na Bahia, inaugurado no início novembro. Com foco em otimização logística via automatização e redefinição de processos, o novo centro de distribuição localizado em Camaçari tem capacidade de armazenagem para mais de 15 mil SKUs, e será fundamental para dar o suporte necessário ao crescimento da Sant'Ana, que durante 2012 teve sua performance em vendas negativamente afetada pelo incêndio de seu antigo CD.

Em Trade Marketing, ganhos já têm sido observados com a implementação de ferramentas para otimizar o espaço de lojas. Os esforços em pontos de vendas selecionados de readequação de layout, revisão de mix e categorização, apresentaram resultados

Comentário do Desempenho

diretos nas vendas, observados principalmente nas plataformas Guararapes e Sant'Ana. A continuidade do projeto está prevista para os próximos trimestres e abrangerá a totalidade de nossas plataformas.

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES

Em cada uma das plataformas, nossos esforços no treinamento e formação de lideranças regionais têm nos trazido bons resultados. Em outubro trouxemos um novo gerente para a operação do Sul e chegamos, assim, ao formato desejado de construção de um sólido time de gestão operacional-regional, suportado pela experiência e prática local. Buscamos, a cada dia, nos tornar mais aptos a gerir as operações regionais de maneira integrada, e termos o suporte dos Sócios-fundadores apenas como parceiros consultivos. Suportados pelo preparo e conhecimento da atual gerencia regional, seguimos nossas atividades na condução das operações.

Frente de treinamento da força de vendas. Complementando nossas ações comerciais direcionadas aos pontos de vendas, a atual equipe de operações, que conta com quatro gerentes regionais – Norte/Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Bahia - tem investido intensamente na disseminação da cultura Brazil Pharma, no enraizamento de nossa filosofia, ética e, fundamentalmente, no cuidado com o consumidor.

Baseado na cultura de treinamento tradicionalmente adotado na rede Rosário, criamos nosso próprio processo de formação e desenvolvimento profissional - o programa Vendo Mais - fundamentado na identificação e correção dos principais desvios ou problemas de produtividade de cada equipe de vendas. Paralelamente, por meio de diversos programas de formação, proporcionamos aos nossos colaboradores a capacitação e desenvolvimento profissional para aumento da produtividade individual e coletiva.



O programa Vendo Mais já trouxe resultados positivos nas equipes de vendas das plataformas Mais Econômica, Rosário e Sant'Ana, devendo ser aplicado à totalidade de nossas plataformas.

Nas operações, trabalhamos com a preocupação de oferecer aos nossos clientes a mesma experiência de consumo em qualquer que seja a plataforma que estejam visitando. Para isso, iniciamos o que chamamos de “integração de operações”, que envolve o endosso da fachada das lojas, mix de produtos (sempre respeitando a regionalidade), do uniforme, atendimento e remuneração de nossa força de vendas.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO - CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS (CSC)

Durante o 3T12, demos continuidade ao processo de centralização das atividades de back office das plataformas no CSC seguindo o ritmo do cronograma estabelecido inicialmente. Ao final do mês de setembro, contávamos com 234 colaboradores ligados às atividades das operações do Centro-Oeste, da Bahia, do corporativo e da Farmais. Nos próximos trimestres, conforme previsto, seguiremos com a integração da plataforma do Sul, já em andamento, seguida pela do Norte/Nordeste. Assim como no 2T12, pudemos observar o efeito da integração das plataformas na redução gradual das despesas gerais e administrativas. Dessa forma, continuamos muito otimistas com o atingimento de nossos objetivos de redução de despesas durante o ano de 2013.

Nossas Centrais de Atendimento seguiram melhorando seu desempenho. No 3T12, registramos 47% dos chamados abertos solucionados no Nível 1 de Atendimento, ante 40% no trimestre anterior, o que favorece ainda mais a redução de nossas despesas operacionais uma vez que minimiza a mobilização de recursos humanos para resolução dos chamados.

Contamos agora com 6 PAS (Postos Avançados de Serviço) para garantir um atendimento de qualidade e agilidade em nossas operações regionais. O 6º PAS foi inaugurado em novembro de 2012, na cidade de Salvador, para dar suporte à nossa plataforma da Bahia.

Comentário do Desempenho

FRANQUIAS – CRESCIMENTO DA FARMAS

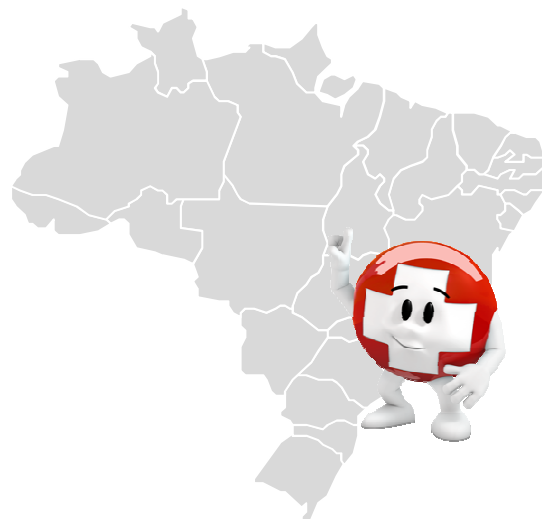
No 3T12, aumentamos a rede Farmais em 17 pontos, chegando a 369 lojas em 30 de setembro de 2012, das quais 209 localizadas no estado de São Paulo.

No âmbito de nossa rede de franquias, temos focado no fortalecimento e visibilidade da marca, buscando agregar valor à percepção dos nossos franqueados e, conseqüentemente, fortalecer a penetração da rede. Aperfeiçoamos o processo de definição de perfil do franqueado e prestação de suporte gerencial, de modo a criar parcerias mais duradouras e estáveis.

Dentre as ações de fortalecimento adotadas, destaca-se a criação de área de trade focada, o forte treinamento dos consultores de campo e equipes focadas em expansão com metas alavancadas em resultados, a realização de convenções motivacionais para franqueados, e a adoção de estratégia de marketing aperfeiçoada.

Por fim, desenhamos o que acreditamos ser o novo modelo de crescimento da rede, que, com metas mais agressivas já para 2013, terá como escopo a penetração da Farmais em âmbito nacional.

A nova estratégia de crescimento surge da oportunidade de capturar fatia de mercado em pontos onde não se justificaria a operação por meio de nossas lojas próprias, além de barrar a entrada de concorrentes e de obter importante leitura de mercado em regiões onde ainda não atuamos. Tal estratégia contará com a vantagem de podermos explorar em nossa rede de franquias o know how adquirido das plataformas próprias.



6. AUDITORES INDEPENDENTES

Os trabalhos de revisão das informações trimestrais da Brazil Pharma relativos ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012 foram realizados pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

7. CONTATO RELAÇÕES COM INVESTIDORES - RI

Acionistas, analistas, e o mercado em geral têm a sua disposição informações atualizadas sobre a Companhia disponíveis no website de RI, www.brazilpharma.com.br, e nas páginas da CVM, www.cvm.gov.br, e BM&FBOVESPA, www.bmfbovespa.com.br. Para mais informações, o contato direto com o departamento de RI:

Renato Lobo
Diretor de RI

Otavio Lyra
Gerente de RI

Marina Sousa
Coordenadora de RI

Telefone: +55 (11) 2117- 5299
E-mail: ri@brph.com.br

Comentário do Desempenho

NOTA IMPORTANTE

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras relacionadas à Companhia e suas controladas que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro. A Companhia não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento contém informações operacionais e outras informações proforma gerenciais internas da Companhia, bem como outros dados não financeiros não derivados diretamente das informações contábeis intermediárias e das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial/auditoria pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração. Tais informações não devem ser consideradas de forma isolada como suficientes para qualquer decisão de investimento e devendo ser lidas em conjunto com as informações financeiras da Companhia objeto de revisão ou auditoria arquivadas junto à CVM.

A Companhia e suas controladas, bem como seus conselheiros, diretores, agentes, funcionários, consultores ou representantes, não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos decorrentes da informação apresentada ou contida neste documento, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. Os dados incluídos neste documento foram obtidos por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais, sendo que a Companhia não checou a precisão destes dados com as respectivas fontes.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Brazil Pharma S.A. (a seguir designada como “Controladora”, “Brazil Pharma”, ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1629 - 7º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código BPHA3.

A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, cosméticos, dermocosméticos, produtos de higiene pessoal e de beleza.

Nossas operações em 30 de setembro de 2012 estão divididas em operações próprias e rede de franquias totalizando 1.039 lojas nas cinco regiões de atuação:

- (i) Operações próprias: 121 sob a bandeira Drogaria Rosário Distrital (Centro-Oeste), 45 lojas sob a bandeira Farmácias Guararapes (Nordeste), 207 lojas sob a bandeira Mais Econômica (Sul), 192 lojas sob bandeira Big Benn (Norte) e 105 lojas sob bandeira Sant’ana (Nordeste).
- (ii) Rede de franquias: operam exclusivamente sob a marca Farmais com 369 lojas, majoritariamente concentrada na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo com 209 lojas.

O setor de varejo farmacêutico, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício por efeito sazonal, sendo esperado um volume ligeiramente superior no segundo semestre de cada ano. Podem haver variações nesse comportamento entre as regiões em que operamos. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

Eventos societários no exercício de 2011:

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2011, foi aprovada a incorporação pela controlada Drogaria Mais Econômica S.A. (“Mais Econômica”) de sua controladora BRPG Beta Administração e Participação S.A. (“BRPG Beta”), a qual, na mesma data, havia subscrito 9.112 ações da Mais Econômica.

O laudo de avaliação do acervo líquido da incorporada BRPG Beta, para a data-base 31 de março de 2011, estava assim apresentado:

Ágio pago na aquisição	172.032
Provisão para ajuste ao valor do benefício fiscal	<u>(113.541)</u>
Benefício fiscal	58.491
Contas a pagar por aquisição de investimento	<u>(100.000)</u>
Acervo líquido incorporado	<u><u>(41.509)</u></u>

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

O crédito fiscal de R\$58.491, contido no acervo líquido assumido pela Mais Econômica na incorporação, foi contabilizado em contrapartida da reserva especial de ágio no patrimônio líquido da incorporadora, conforme previsto no ICPC 09. A dívida de R\$100.000 da aquisição foi contabilizada reduzindo o capital social, com isso, a participação adquirida foi reduzida para 42,36%. Ademais, em 31 de março de 2011, a Brazil Pharma adquiriu 17,64% de participação na Mais Econômica por R\$50.000 passando, dessa forma, a ter uma participação de 60%.

Em 14 de abril de 2011, a Companhia exerceu a opção de compra de ações da Drogaria Rosário S.A. e aumentou a participação no capital social de 43,66% para 49,99%. O preço pago pelas ações objeto do exercício da opção de compra foi de R\$19.800.

Em 14 de abril de 2011, a Companhia exerceu a opção de compra de ações da Centro-Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. e aumentou sua participação no capital social de 43,66% para 49,99%. O preço pago pelas ações objeto do exercício da opção de compra foi de R\$2.200.

Adicionalmente, também em 14 de abril de 2011, a Companhia e os sócios fundadores da Drogaria Rosário S.A. ("Drogaria Rosário") celebraram aditamento ao Acordo de Acionistas da Drogaria Rosário, pelo qual foi exercida a opção de permuta da totalidade das ações dos sócios fundadores, representativas de 50,01% do capital social da Drogaria Rosário, por ações de emissão da Companhia. A referida opção de permuta foi exercida em uma única vez, após a aprovação do preço da oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia pelo seu Conselho de Administração, conforme apurado no procedimento de coleta de intenções de investimento, ou *Bookbuilding*. Nesses termos, como foi concluído o procedimento de *Bookbuilding*, em 22 de junho de 2011 foi efetivada a permuta de 100% das ações dos sócios fundadores na Drogaria Rosário por ações de emissão da Companhia.

Em 16 de abril de 2011, a Companhia celebrou com a sócia fundadora da Drogaria Guararapes Brasil S.A. ("Drogaria Guararapes"), Instrumento Particular de Contrato de Outorga de Compra de Ações e Outras Avenças, no qual a sócia fundadora outorgou à Companhia opção de compra de 100% de suas ações, tendo a Companhia exercido referida opção. A referida opção de compra foi exercida em uma única vez, após a aprovação do preço da oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia pelo seu Conselho de Administração, conforme apurado no procedimento de coleta de intenções de investimento, ou *Bookbuilding*. Nesses termos, as ações foram emitidas e entregues na data de conclusão do procedimento de *Bookbuilding*, realizado em 22 de junho de 2011, contra a imediata e completa transferência de 100% das ações da sócia-fundadora da Drogaria Guararapes à Companhia.

Em 20 de abril de 2011, a Companhia celebrou com o sócio fundador da Drogaria Mais Econômica S.A. ("Mais Econômica"), Instrumento Particular de Contrato de Exercício de Opção de Venda de Ações e Outras Avenças, ou Contrato de Exercício

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

de Opção, que previa a opção de compra de 100% das ações do sócio fundador da Mais Econômica. A opção foi efetivada em 22 de junho de 2011, após a aprovação do preço da oferta pública inicial de ações da Companhia pelo seu Conselho de Administração, conforme apurado no procedimento de *Bookbuilding*. Nestes termos, as ações da Companhia foram emitidas e entregues ao sócio fundador da Mais Econômica na data de conclusão do procedimento de *Bookbuilding*, contra a imediata e completa transferência de 100% das ações de emissão da Mais Econômica, detidas pelo respectivo sócio fundador, à Companhia.

Em 25 de abril de 2011, a Companhia celebrou aditamento ao Acordo de Sócios da Centro-Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. ("Centro-Oeste Farma"), pelo qual os sócios fundadores exerceram opção de permuta de quotas representativas do capital social da Centro-Oeste Farma por ações de emissão da Companhia. O objeto da opção de permuta e as suas condições de eficácia e formalização são as mesmas da opção de permuta da Drogaria Rosário S.A. acima descrita.

Em 29 de abril de 2011, foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Drogaria Guararapes Brasil S.A. ("Guararapes Brasil") e Coutinho e Pimentel Comércio de Medicamentos Ltda., Farmácia Guararapes Ltda., Farmácia Farmação Ltda. e Meridional Medicamentos Ltda., ou ("Incorporadas"), pelo qual a Guararapes Brasil, titular de 100% das quotas representativas da totalidade do capital social de cada uma das Incorporadas, ajustou os termos da incorporação das Incorporadas, com a consequente extinção destas, de modo a simplificar a estrutura societária e facilitar a gestão dos negócios da Guararapes Brasil por seus acionistas. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2011, foram aprovadas as incorporações das Incorporadas pela Guararapes Brasil, nos termos do protocolo e dos laudos de avaliação do acervo líquido das Incorporadas, com base nos balanços levantados em 31 de março de 2011, a seguir resumidos:

	Coutinho e Pimentel	Farmácia Guararapes	Farmação	Meridional
Ativo:				
Circulante	7.898	4.308	3.951	2.487
Não circulante	3.623	638	600	1.604
	<u>11.521</u>	<u>4.946</u>	<u>4.551</u>	<u>4.091</u>
Passivo:				
Circulante	(7.838)	(6.286)	(4.889)	(4.870)
Não circulante	(47)	-	(63)	(85)
Acervo líquido incorporado	<u>3.636</u>	<u>(1.340)</u>	<u>(401)</u>	<u>(864)</u>

Em 29 de abril de 2011 foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Drogaria Rosário S.A. ("Rosário"), a Drogaria Nova Distrital Ltda., Drogaria Distrital Lago Ltda. e Farmaclin Drogaria e Perfumaria Ltda., ou ("Incorporadas"), pelo qual a Rosário, titular de 100% das quotas representativas da totalidade do capital social de cada uma das Incorporadas, ajustou os termos e

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

condições da incorporação das Incorporadas, com a consequente extinção destas, de modo a simplificar a estrutura societária e facilitar a gestão dos negócios da Rosário por seus acionistas. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2011, foram aprovadas as incorporações das Incorporadas pela Rosário, nos termos do protocolo e dos laudos de avaliação do acervo líquido das incorporadas, com base nos balanços levantados em 31 de março de 2011, a seguir resumidos:

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Nova Distrital	Distrital Lago	Farmaclin
Ativo:			
Circulante	18.387	1.856	34.403
Não circulante	3.062	535	9.624
	21.449	2.391	44.027
Passivo:			
Circulante	(16.374)	(3.493)	(42.143)
Não circulante	(299)	(70)	(44)
Acervo líquido incorporado	4.776	(1.172)	1.840

Em 15 de maio de 2011 foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Drogaria Guararapes Brasil S.A. ("Guararapes Brasil") e a BRPG Alpha Administração e Participações S.A. ("BRPG Alpha"), pelo qual decidiu-se pela incorporação da BRPG Alpha pela Guararapes Brasil, com a consequente extinção da BRPG Alpha, o que teve por objetivo simplificar a estrutura societária e facilitar a gestão dos negócios da Guararapes Brasil, possibilitando minimizar os custos administrativos. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 15 de maio de 2011, foi aprovada a incorporação da BRPG Alpha, nos termos do protocolo e do laudo de avaliação do seu acervo patrimonial. A incorporação não acarretou em aumento do capital social da Guararapes Brasil, sendo o montante do acervo líquido incorporado destinado à reserva de capital no patrimônio líquido da Guararapes Brasil, com base no balanço levantado em 30 de abril de 2011, a seguir resumido:

Ágio pago na aquisição	24.355
Provisão para ajuste ao valor do benefício fiscal	(16.074)
Benefício fiscal	8.281
Acervo líquido incorporado	8.281

O acervo líquido assumido pela Guararapes Brasil na incorporação foi contabilizado em contrapartida de reserva especial de ágio no patrimônio líquido conforme previsto no ICPC 09.

Em 15 de maio de 2011 foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Drogaria Rosário S.A. ("Rosário") e a Drogaria Dona Terezinha S.A. ("Dona Terezinha"), esta última titular de 49,99% das ações ordinárias da Rosário. A incorporação da Dona Terezinha pela Rosário, com a consequência extinção da Dona Terezinha, teve por objetivo simplificar a estrutura societária e facilitar a gestão dos negócios da Rosário, possibilitando minimizar os custos administrativos. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 15 de maio de 2011, foi aprovada a incorporação da Dona Terezinha, nos termos do protocolo e do laudo de avaliação do seu acervo patrimonial. A incorporação não acarretou em aumento do capital social da Rosário, sendo o montante do acervo líquido incorporado destinado à reserva de capital no patrimônio líquido da Rosário, com base no balanço levantado em 30 de abril de 2011, a seguir resumido:

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Ágio pago na aquisição	53.402
Ágio sem fundamentação econômica	(11.269)
Provisão para ajuste ao valor do benefício fiscal	(27.808)
Benefício fiscal	14.325
Acervo líquido incorporado	14.325

O acervo líquido assumido pela Rosário na incorporação foi contabilizado em contrapartida de reserva especial de ágio no patrimônio líquido conforme previsto no ICPC 09.

Em outubro de 2010 foi criada a empresa MWMSPE Empreendimentos e Participações S.A.; entidade veículo utilizada para a aquisição de participação na Rede Nordeste de Farmácias S.A.

Em 30 de novembro de 2011 foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Rede Nordeste de Farmácias S.A. ("RNF") e a MWMSPE Empreendimentos e Participações S.A. ("MWM"), esta última titular de 11,88 % das ações ordinárias da RNF. A incorporação da MWM pela RNF, com a consequência extinção da MWM, teve por objetivo o aproveitamento do benefício fiscal gerado na operação. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de novembro de 2011, foi aprovada a incorporação da MWM, nos termos do protocolo e do laudo de avaliação do seu acervo patrimonial. A incorporação não acarretou em aumento do capital social da RNF, sendo o montante do acervo líquido incorporado destinado à reserva de capital no patrimônio líquido da RNF, com base no balanço levantado em 30 de novembro de 2011, a seguir resumido:

Ágio pago na aquisição	11.972
Provisão para ajuste ao valor do benefício fiscal	(7.901)
Benefício fiscal	4.071
Acervo líquido incorporado	4.071

Eventos societários no exercício de 2012:

Em 2 de fevereiro de 2012, a Brazil Pharma, por meio de sua controlada Drogaria Guararapes Brasil S.A., a Distribuidora Big Benn Ltda., bem como seus respectivos sócios celebraram acordo de investimento que prevê a aquisição da totalidade das ações da Big Benn pela Guararapes, formalizando, dessa forma, a transação prevista no Memorando de Entendimentos (MoU) celebrado entre as partes em 3 de novembro de 2011. O valor da aquisição foi de R\$464.023, sendo que, R\$178.600 em ações de emissão da Brazil Pharma, R\$111.288 em dinheiro à vista e R\$174.135 em três parcelas anuais contados a partir do fechamento da operação. Os termos, datas e condições detalhadas relativos à incorporação de ações serão oportunamente divulgados ao mercado nos termos da legislação e regumentação vigentes.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Em 8 de fevereiro de 2012, a Brazil Pharma aprovou a realização da primeira emissão, em até duas séries, de até vinte e cinco mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 10 (dez mil reais) na data de emissão, prevista para 2 de abril de 2012, perfazendo o valor total de até R\$250.000. As debêntures foram objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação, sob regime misto de garantia firme e melhores esforços de colocação. O prazo de vencimento das debêntures da primeira série será de quatro anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 2 de abril de 2016. O prazo de vencimento das debêntures de segunda série será de cinco anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 2 de abril de 2017. A Companhia contratou a Moody's para elaborar o relatório de classificação de risco para a emissão. A Moody's atribuiu a classificação de risco (rating) "Aa3.br" (escala nacional) e "Ba2" (escala global) às debêntures.

Em 13 de fevereiro de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Franchising S.A., a Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias e seus respectivos sócios celebraram acordo de investimento de aquisição da totalidade das ações da Sant'ana. O valor da aquisição foi de R\$497.034, sendo que, R\$150.000 em ações de emissão da Brazil Pharma, R\$247.034 em dinheiro à vista e R\$100.000 que foram retidos para garantir o pagamento de eventuais contingências, sendo que eventual saldo será liberado em favor dos vendedores a partir de 4º aniversário da assinatura do acordo de investimento. Os termos, datas e condições detalhadas relativos à incorporação de ações serão oportunamente divulgados ao mercado nos termos da legislação e regulamentação vigentes.

Em 13 de abril de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Produtos S.A ("Farmais"), bem como seus respectivos sócios celebraram um contrato de subscrição de ações e outras avenças ("contrato de subscrição") integralizando 6.668 ações ordinárias e sem valor nominal, por meio do qual a Farmais adquiriu 40% do capital social total e votante da Beauty'in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda. ("Beauty'in") mediante integralização à vista de R\$30.660, em moeda corrente nacional, montante este que poderá ser acrescido do valor de R\$7.000, conforme performance da Beauty'in.

Em 21 de junho de 2012, a Companhia realizou oferta pública de distribuição primária e secundária de ações, sendo primária 45.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames e secundária de 7.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames e de titularidade dos acionistas vendedores identificados no Prospecto emitido pela Companhia.

A Companhia captou com seu processo de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações o montante líquido de R\$406.594 e R\$62.451, respectivamente.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela diretoria em 9 de novembro de 2012.

As presentes informações trimestrais foram elaboradas segundo os princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

a) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base nas normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

b) Informações contábeis intermediárias individuais da controladora

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis intermediárias individuais diferem do IFRS, aplicável às informações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida útil do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, avaliação da recuperação dos intangíveis incluindo ágio, cálculo do valor das opções no plano de opção de compra de ações,

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

valor justo das receitas diferidas dos programas de fidelidade, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registros nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados destas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números apresentados ao longo destas informações contábeis intermediárias podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como número de lojas entre outros, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

As práticas contábeis mais relevantes utilizadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias estão descritas a seguir:

2.1. Base de consolidação e investimento em coligada

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as informações contábeis consolidadas e demonstrações financeiras, respectivamente, incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligada, cuja participação percentual na data das informações contábeis intermediárias é assim resumida:

Razão social	Localização	% participação em 30 de setembro de 2012		% participação em 31 de dezembro de 2011	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Drogaria Rosário S.A.	Distrito Federal	100,00	-	100,00	-
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Distrito Federal	100,00	-	100,00	-
Drogaria Guararapes Brasil S.A.	Pernambuco	100,00	-	100,00	-
Guararapes Brasil Atacado S.A. (ii)	Pernambuco	-	100,00	-	100,00
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	Pernambuco	100,00	-	100,00	-
Mais Econômica S.A	Rio Grande do Sul	100,00	-	100,00	-
Transportes Mais Econômica Ltda. (iii)	Rio Grande do Sul	-	100,00	-	100,00
Drogaria Amarilis S.A. (i)	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Farmais Franchising S.A.	São Paulo	100,00	-	100,00	-
Drogarias Farmais Ltda.	São Paulo	100,00	-	100,00	-
Farmais Administradora de Convênios Ltda. (i)	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Farmais Produtos S.A..	São Paulo	100,00	-	100,00	-
Beauty in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda (vi)	São Paulo	-	40,00	-	-
Drogaria Dona Terezinha S.A. (iv)	São Paulo	-	-	-	-
BRPG Alpha Administração e Participações S.A. (iv)	São Paulo	-	-	-	-
Farmaclin Drogaria e Perfumaria Ltda. (iv)	Distrito Federal	-	-	-	-
Drogaria Nova Distrital Ltda. (iv)	Distrito Federal	-	-	-	-

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Drogaria Distrital Lago Ltda. (iv)	Distrito Federal	-	-	-	-
Farmácia Farmação Ltda. (iv)	Pernambuco	-	-	-	-
Farmácia Guararapes Ltda. (iv)	Pernambuco	-	-	-	-
Coutinho e Pimentel Comércio de Medicamentos Ltda.(iv)	Pernambuco	-	-	-	-
Meridional Medicamentos Ltda. (iv)	Pernambuco	-	-	-	-
Distribuidora Big Benn S.A. (ii)	Pará	-	100,00	-	-
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.(v)	Pernambuco	-	100,00	-	-
Big Serviços Ltda.(v)	Pará	-	100,00	-	-
Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias(i)	Bahia	-	100,00	-	-

- (i) Empresas controladas pela Farmais Franchising S.A.
- (ii) Empresa controlada pela Drogaria Guararapes Brasil S.A.
- (iii) Empresa controlada pela Mais Econômica S.A.
- (iv) Empresas incorporadas durante o exercício de 2011 (vide nota 1).
- (v) Empresas controladas pela Distribuidora Big Benn Ltda.
- (vi) Empresa coligada da Farmais Produtos S.A.

Os resultados das controladas diretas e indiretas durante os períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 2012 e em 30 de setembro de 2011 estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição.

Dessa forma, para fins de comparação dos resultados da controladora e consolidado entre 30 de setembro de 2012 e 2011, devem ser consideradas as datas de aquisição e incorporação dos resultados de cada controlada.

Os exercícios sociais e períodos de encerramento das controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação e da coligada na aplicação da equivalência patrimonial são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e em empresa coligada e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados na consolidação.

2.2 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensurou a participação de não controladores na adquirida pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos das adquiridas. Custos diretamente

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não é reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos dos passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio faz parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade é alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida. Ágios e outros ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém a perda de valor recuperável é avaliada pelo menos anualmente.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas diretas ou indiretas e coligada, todas domiciliadas no Brasil, é o Real ("R\$"), mesma moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias da controladora e consolidado.

2.4 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas diretas, controladas indiretas e coligada auferem receita de venda de produtos (medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos), receita de *royalties* e receitas de serviços.

2.4.1 Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

2.4.2 Receita com royalties

As receitas com *royalties* são basicamente, as receitas da controlada Farmais Franchising Ltda., que administra a rede de franquias Farmais. Essas receitas são reconhecidas de acordo com a vigência dos contratos com os franqueados.

2.4.3 Receita com serviços

As receitas com serviços são basicamente as receitas com prestação de serviços de correspondente bancário nos recebimentos de contas de concessionárias públicas e recarga de créditos para telefones celulares. Essas receitas são reconhecidas na medida que esses serviços são prestados.

2.5 Impostos

2.5.1 Impostos sobre vendas

As receitas de vendas de produtos e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,6%;
- Imposto sobre serviço de qualquer natureza (ISSQN) – 2,75% e 5%; e
- Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – 17% - 18%

Esses encargos são apresentados como deduções da receita de vendas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.5.2 Imposto de renda e contribuição social – Correntes

A tributação sobre a renda compreende o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), sendo calculada no regime do lucro real (lucro ajustado) segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor: 15% sobre o lucro real e 10% adicionais sobre o que exceder R\$240 em lucro por ano, somente no caso do IRPJ, e 9% no caso da CSLL.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

2.5.3 Imposto de renda e contribuição social – Diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e seja provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável futuro esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado à itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.6 Benefícios a colaboradores

São reconhecidos em conta passiva de salários e encargos sociais, os valores correspondentes aos benefícios a colaboradores decorrentes do programa de participação nos resultados e gratificações, ambos existentes em plano formal e os valores a serem pagos podem ser estimados razoavelmente, antes da época da elaboração das demonstrações financeiras, e são liquidados no curto prazo. A Companhia não possui planos de benefícios do tipo Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e/ou Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL).

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.7 Programa de fidelidade

A controlada Drogaria Rosário S.A. mantém programa de pontos por fidelidade que permite aos seus clientes acumular pontos ao comprar produtos nas lojas da Drogaria Rosário. Por meio de uma parceria com a Multiplus Fidelidade, os clientes podem trocar os pontos acumulados no programa de fidelidade da Drogaria Rosário S.A. por produtos da Multiplus Fidelidade.

A controlada Big Benn, mantém programa “Cartão Amigo” de pontos por fidelidade dos clientes que permite a eles acumular créditos os quais podem ser utilizados pelos participantes para utilização em futuras compras de produtos.

As obrigações assumidas decorrentes do programa são registradas como receitas diferidas no passivo, e reconhecidas ao seu valor justo, que representa o preço estimado que a controlada pagaria a um terceiro para assumir a obrigação dos créditos a serem utilizados em compras futuras.

2.8 Plano de opção de compra de ações

A Companhia mantém plano de opção de compra de ações que pode ser outorgado ao presidente, aos diretores, sejam eles estatutários ou não, e aos funcionários (“Beneficiários”).

O custo de transações são mensuradas inicialmente ao valor justo de outorga utilizando o modelo *Black & Scholes* de valorização, conforme detalhes na Nota 20.2. Esse valor justo é debitado na demonstração do resultado ao longo do período até a aquisição.

2.9 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescidos dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e instrumentos financeiros.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

a) *Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos e a intenção da Administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos concedidos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

b) *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

a) *Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 (IAS 39). Derivativos, incluindo os derivativos embutidos, quando aplicável, que não são relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

b) *Empréstimos e financiamentos*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.9.1 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *swaps* de taxa de juros para fornecer proteção contra risco de variação das taxas de câmbio, e

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

o risco de variação das taxas de juros. Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

2.10 Ajuste a valor presente dos ativos e passivos

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo quando há efeitos relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações atuais do mercado. A Administração efetuou análise dos valores de ativo e passivo, não tendo identificado saldos e transações para os quais o ajuste a valor presente seja aplicável e relevante para efeito das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.11 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação, e quando não há risco de redução significativa em seu valor de liquidação se realizado antes do prazo de vencimento.

Títulos disponíveis para venda, certificados de depósitos bancários, fundo de investimento, nos quais a Companhia é o seu único cotista, são integralmente consolidados.

2.12 Contas a receber

As contas a receber são avaliadas pelo montante original da venda deduzida das taxas de cartões de créditos, quando aplicável, e da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência provável de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

2.13 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios deduzidas as despesas de venda impostos sobre vendas e a provisão para perdas de mercadorias.

2.14 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 10 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.15. Ativos intangíveis

2.15.1 Ágios nas aquisições de empresas

Os ágios gerados nas aquisições de empresas estão fundamentados em expectativas de rentabilidade futura e são testados quanto a perda de seu valor recuperável anualmente, em dezembro, de acordo com as práticas contábeis.

2.15.2 Fundo de comércio

Fundo de comércio compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação de locação de lojas, os quais são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 11, as quais levam em consideração os prazos dos contratos de locação.

2.15.3 Licenças de uso de software

Licenças de programas de computador são demonstradas pelo valor de custo de aquisição e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 11.

O período de amortização e o método de amortização para os ativos intangíveis de vida definida são revistos no mínimo ao final de cada exercício social.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando estas ocorrem, são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa efetiva do ativo.

2.16. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a empresa em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Os seguintes critérios também são aplicados para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

2.16.1 Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ágio é efetuada anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.16.2 Ativos intangíveis – vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente (em 31 de dezembro), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.16.3 Ativos intangíveis – vida útil definida

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.17. Custos de empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.18. Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início de sua contratação.

A Companhia classifica os alugueis incorridos nas lojas como arrendamento mercantil operacional, já que não são transferidos para a Companhia todos os riscos e benefícios da posse do ativo. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo de arrendamento mercantil.

A Companhia não possui arrendamentos mercantis classificados como financeiro.

2.19. Provisões

2.19.1 Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, e seja provável que benefícios econômicos futuros serão requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.19.2 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte em alguns processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos futura seja feita para liquidar a demanda judicial/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.20 Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro/prejuízo por ação utilizando o número médio ponderado por ações ordinárias totais durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento contábil CPC 41 (IAS 33).

2.21. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.22. Informações por segmento

A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões, neste conceito, não estão sendo apresentadas informações por segmento.

2.23. Novos IFRS e Interpretações do IFRIC

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de autorização para conclusão das informações contábeis intermediárias da Companhia. Esta lista de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

- IAS 19 Benefícios aos Empregados (Emenda) – o IASB emitiu várias emendas ao IAS 19. Tais emendas englobam desde alterações fundamentais, como a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas (revisado em 2011) – como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado. Esta emenda entra em vigor para períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IAS 28 Investimentos em coligadas – Como consequência da aplicação futura das IFRS 11 e 12, a norma passa a ser IAS 28 – Investimentos em Associadas, *Joint Ventures*, e descreve a aplicação do método de equivalência patrimonial para investimento em joint ventures, além do investimento em associados, cuja alteração passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração – o IFRS 9, na forma como foi emitido, reflete a primeira fase do trabalho do IASB na substituição do IAS 39 e refere-se à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros conforme estabelece o IAS 39. A norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2015. Em fases subsequentes, o IASB examinará contabilidade de cobertura e perda no valor recuperável de ativos financeiros. Adoção da primeira fase do IFRS 9 poderá ter efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A Companhia irá avaliar o efeito dessa emenda em conjunto com as outras fases, quando emitidas, a fim de apresentar um quadro abrangente, se aplicável.
- IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas – o IFRS 10 substitui as partes do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais que se referem ao tratamento contábil das demonstrações financeiras consolidadas. Inclui também os pontos levantados no SIC-12 Consolidação — Entidades para Fins Especiais - Envolvimento com Outras Entidades. O IFRS 10 estabelece um único modelo de consolidação baseado em controle que se aplica a todas as entidades, inclusive às entidades para fins especiais. As alterações introduzidas pelo IFRS 10 irão exigir que as entidades exerçam importante julgamento na determinação de quais entidades são controladas

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

e, portanto, necessitam ser consolidadas pela controladora, em comparação com as exigências estabelecidas pelo IAS 27. Esta norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

- IFRS 11 - *Joint Ventures* – O IFRS 11 substitui o SIC 13 e IAS 31 e se aplica às entidades controladas em conjunto. De acordo com a norma, os acordos de participação são classificados como operações conjuntas ou *joint ventures*, conforme os direitos e obrigações das partes dos acordos. As *joint ventures* devem ser contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto as entidades controladas em conjunto, podem ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ou pelo método de contabilização proporcional. A norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 12 - Divulgação da participação em outras entidades – O IFRS 12 trata da divulgação de participação em outras entidades, cujo objetivo é possibilitar que os usuários conheçam os riscos, a natureza e os efeitos sobre as demonstrações financeiras dessa participação. A norma passa a vigorar para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - Mensuração de Valor Justo – O IFRS 13 se aplica quando outros pronunciamentos de IFRS exigem ou permitem mensurações ou divulgações do valor justo (e mensurações, tais como o valor justo menos custo de venda, com base no valor justo ou divulgações sobre as referidas mensurações). A norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

A Companhia aprofundará seus estudos, na adoção desses pronunciamentos e interpretações, em suas informações contábeis individuais e consolidadas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1 Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis intermediárias. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

3.2.1 Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC).

3.2.2 Impostos

As estimativas e premissas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis futuros levando em consideração premissas de mercado, financeiras e de negócios. Dessa forma, essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

3.2.3 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.2.4 Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros registrados nas informações contábeis intermediárias é apurado conforme hierarquia estabelecido pelo CPC 38 (IAS39), a qual determina certas técnicas de avaliação, entre as quais o modelo do fluxo de caixa descontado. As informações para esses modelos são obtidos, sempre que possível, de mercados observáveis ou informações, de operações e transações comparáveis no mercado. Os julgamentos incluem um exame das informações, tais como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Eventuais alterações das premissas referentes a esses fatores podem afetar o valor justo demonstrado dos instrumentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos negociados ativamente em mercados organizados é apurado com base em cotações de mercado, nas data dos balanços, sem dedução dos custos da operação. No caso de instrumentos financeiros não negociados ativamente, o valor justo baseia-se em técnicas de avaliação definidas pela Companhia e compatíveis com as práticas usuais do mercado. Essas técnicas incluem a utilização de operações de mercado recentes entre partes independentes *benchmarking* do valor justo de instrumentos financeiros similares, análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser observado em mercados ativos, eles são determinados usando técnicas de valorização, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As informações desses modelos são extraídas do mercado quando possível. Quando tais informações não são possíveis, julgamento é requerido na determinação do valor justo. O julgamento inclui considerações dos *inputs* tais como: risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

3.2.5 Pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura os custos das transações com colaboradores e diretores liquidados com ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações e a volatilidade, bem como a elaboração de premissas correspondentes. As premissas e modelo adotados na estimativa do valor justo referente às operações de pagamento com base em ações estão evidenciados na nota explicativa 20.2.

4. Combinações de negócios

4.1 Aquisição de participação com a obtenção de controle societário em 2012

(a) Farmácias Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias ("Sant'ana")

Em 10 de fevereiro de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Franchising S.A. ("Farmais Franchising"), celebrou contrato de aquisição de 100% do capital votante da Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias. A Sant'ana é uma sociedade de capital fechado, que tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos. A controlada Farmais adquiriu a Sant'ana para ampliar a sua atuação na região Nordeste do Brasil.

A seguir são apresentados os valores justos preliminares dos ativos e passivos identificáveis da Sant'ana na data da aquisição:

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	33.892
Contas a receber de clientes	29.737
Estoques	43.146
Impostos diferidos	6.235
Imobilizado	7.778
Outros ativos	15.911
Intangível	4.193
Outros intangíveis avaliados:	
Marca	7.704
Fundo de comércio	10.633
	<u>159.229</u>
Passivos	
Contas a pagar a fornecedores	99.533
Impostos diferidos	6.235
Empréstimos	255
Outros passivos	33.769
	<u>139.792</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos	19.437
Ágio na aquisição	<u>477.597</u>
Total da contraprestação/contraprestação futura	<u>497.034</u>

Na data de conclusão da elaboração dessas informações contábeis intermediárias a Companhia encontrava-se ainda em fase de conclusão da determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos da Sant'ana e, portanto, novas informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição podem resultar em alguns ajustes na alocação preliminar de ativos intangíveis e ágio.

O ágio de R\$477.597 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

Estima-se que esta análise será concluída dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

O valor nominal bruto dos recebíveis adquiridos é de R\$29.737 de curto prazo e não foram apuradas diferenças significativas entre os valores nominais e valores justos. Não houve perda por redução ao valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contratual possa ser recebido integralmente.

Os custos relacionados à aquisição de R\$134 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

O valor justo da contraprestação foi de R\$497.034, sendo que, R\$150.000 em ações de emissão da Brazil Pharma, R\$247.034 em dinheiro à vista e R\$100.000 a serem pagos em até 4 anos atualizado pelo IPCA em 8,406%.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

(b) Distribuidora Big Benn S.A. ("Big Benn")

Em 29 de março de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Drogeria Guararapes Brasil S.A. ("Guararapes"), finalizou a aquisição de 100% do capital votante da Big Benn. A Big Benn é uma companhia de capital fechado que detém o controle das empresas Big Serviços Ltda. e Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda. Essas três empresas formam o Grupo Big Benn que tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos. A controlada Guararapes adquiriu a Big Benn para ampliar a sua atuação na região Norte e Nordeste do Brasil.

A seguir são apresentados os valores justos preliminares dos ativos e passivos identificáveis da Big Benn na data da aquisição:

	Valor justo reconhecido na aquisição - consolidado
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	27.997
Contas a receber de clientes	65.009
Estoques	106.934
Impostos diferidos	15.810
Imobilizado	25.749
Outros ativos	24.659
Intangível	12.808
Outros intangíveis avaliados:	
Marca	10.149
Fundo de comércio	10.137
Relacionamento com clientes/convênios	26.213
	<u>325.465</u>
Passivos	
Contas a pagar a fornecedores	70.146
Empréstimos	80.753
Repasse a pagar	23.412
Obrigações com pessoal e encargos sociais	13.040
Impostos e contribuições a pagar	29.417
Impostos diferidos	15.810
Provisões para demandas judiciais	41.759
Outros passivos	32.586
	<u>306.923</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos	18.542
Ágio na aquisição	453.081
Total da contraprestação	471.623

Na data de conclusão da elaboração dessas informações contábeis intermediárias a Companhia encontrava-se ainda em fase de conclusão da determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos da Big Benn e, portanto, novas informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

da aquisição podem resultar em alguns ajustes na alocação preliminar de ativos intangíveis e ágio.

O ágio de R\$453.081 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

Estima-se que esta análise será concluída dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

O valor nominal bruto dos recebíveis adquiridos é de R\$70.257 de curto prazo e não foram apuradas diferenças significativas entre os valores nominais e valores justos. Não houve perda por redução ao valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contratual possa ser recebido integralmente.

Os custos relacionados à aquisição de R\$1.076 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

O valor justo da contraprestação foi de R\$471.623, sendo que, R\$178.600 em ações de emissão da Brazil Pharma, R\$111.288 em dinheiro à vista e R\$174.135, a serem pagos em 3 parcelas anuais de R\$58.045, atualizadas pelo IGPM em 7,094% e R\$ 7.600 a serem pagos em 60 parcelas mensais de R\$127, também atualizadas pelo IGPM em 7,094%.

A receita líquida e o resultado combinado da Companhia, como se a data da aquisição da Sant'ana e Big Benn fosse o início do período de reporte atual seriam, R\$2.083.234 (não revisado) e um prejuízo de R\$44.915 (não revisado). O prejuízo citado inclui todos os ajustes contábeis efetuados pelas companhias adquiridas antes da aquisição pela Companhia (não revisado).

4.2 Aquisição de participação com a obtenção de controle societário em 2011

Em 31 de março de 2011, a Companhia celebrou contrato de aquisição de 60% da Mais Econômica. A Mais Econômica é uma sociedade de capital fechado, que tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos.

A Companhia optou por mensurar a participação de não controladores na adquirida pela parte que lhes cabem no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

O valor justo preliminar dos ativos e passivos identificáveis da Mais Econômica na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição	Valor justo preliminar
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	1.764	1.764
Contas a receber de clientes	19.932	19.932
Estoques	54.117	54.117
Impostos diferidos	7.251	-
Imobilizado	15.491	15.491
Outros ativos	4.925	4.925
Intangível	2.064	2.064
Outros intangíveis avaliados:		
Marca	6.810	-
Fundo de comércio	12.280	-
Cláusula de não competição	1.879	-
Relacionamento com clientes/convênios	357	-
	<u>126.870</u>	<u>98.293</u>
Passivos		
Contas a pagar a fornecedores	51.326	51.326
Empréstimos	55.636	55.636
Impostos diferidos	7.251	-
Outros passivos	27.763	27.763
	<u>141.976</u>	<u>134.725</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos	(15.106)	(36.432)
Participação de não controladores mensurada a valor justo	6.573	6.573
Subscrição de novas ações	120.000	120.000
Ágio na aquisição	158.533	179.859
Total da contraprestação	<u>270.000</u>	<u>270.000</u>

A contabilização dos ativos líquidos adquiridos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 foi feita com base numa avaliação preliminar do valor justo, uma vez que a Companhia contratou uma empresa de avaliação independente dos ativos intangíveis da Mais Econômica; entretanto, esta avaliação não havia sido concluída quando da aprovação daquelas demonstrações financeiras pela administração. A mensuração dos intangíveis resultou na atribuição de valor justo à marcas ("Mais Econômica), pontos comerciais, cláusula de não competição e relacionamento com clientes/convênios e indicou que o valor justo na data da aquisição era de R\$21.326, o qual foi reduzido do ágio apurado inicialmente.

O valor justo da contraprestação foi de R\$270.000, sendo que, R\$170.000 em dinheiro à vista e R\$100.000, pagos em 6 parcelas anuais de R\$16.666, atualizadas pelo IPCA 8,406%.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

A mensuração dos ativos intangíveis foi concluída em março de 2012.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	69	150	42.614	9.864
Equivalentes de caixa				
Certificado de Depósitos Bancários (a)	-	529	21.118	6.628
Fundo de investimento aberto (b)	-	3.286	-	3.286
Fundo de investimento aberto (c)	-	-	492	-
Fundo de investimentos exclusivo (d)	296.310	243.777	337.317	243.777
Fundo XP	715	-	715	-
Outros	-	-	2.527	-
Total caixa e equivalentes de caixa	297.094	247.742	404.783	263.555

- (a) As aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são atualizadas a uma taxa média de 100,5% do CDI.
- (b) O fundo de investimento aberto - Yield DI FI REF é um fundo de renda fixa sob a gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. e custódia dos bancos BTG Pactual, Bradesco, Santander e Votorantim. O objetivo do fundo é superar 102% do CDI de rentabilidade. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas sem perda significativa de rendimento a qualquer momento.
- (c) O fundo de investimento aberto - fundo de renda fixa aplicado majoritariamente no banco Bradesco é atualizado a uma taxa média de 100% do CDI. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda substancial de rendimento no resgate.
- (d) Fundo de investimento exclusivo

De acordo com a Instrução CVM nº 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimentos no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

O fundo de investimento StrikeFIM CP é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. O objetivo do fundo é superar 102% do CDI de rentabilidade. A carteira consolidada pode gerar exposição

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

a Selic/CDI, taxa pré e índices de preços. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas sem perda significativa de rendimento a qualquer momento.

A composição dos títulos que compõem a carteira do fundo exclusivo em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, é:

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Fundo Yield DI FI Pactual (i)	309.827	-
Compromissadas Santander e Votorantim	10.558	155.105
Títulos privados (CDB-DI)	16.932	88.672
	337.317	243.777

(i) Yield DI FI REF é um fundo de investimento de renda fixa sob a gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. O objetivo do fundo é obter uma rentabilidade que acompanhe a variação da taxa CDI com alto grau de correlação. O perfil de risco do fundo é baixo e não há prazo de carência para resgate das quotas, que podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda substancial de rendimento no resgate.

6. Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Contas a receber		
A Vencer	214.266	75.076
Vencidas:		
Entre 1 e 90 dias	2.014	923
Entre 91 e 180 dias	1.033	260
Mais de 180 dias	2.745	143
Provisão para créditos de liquidação duvidosa ⁽¹⁾	(5.792)	(1.066)
	214.266	75.336

⁽¹⁾ As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo. A provisão para créditos para liquidação duvidosa é estabelecida quando os títulos estão vencidos há mais de 90 dias.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2011 a 31/12/2011
Saldo Inicial	(1.066)	(507)
Constituição (reversão) de provisão, líquida	120	(559)
Incorporação dos saldos decorrentes da aquisição de controladas líquidas.	(4.846)	-
Saldo Final	<u>(5.792)</u>	<u>(1.066)</u>

7. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Mercadorias para revenda	547.026	229.412
Provisão para perdas com mercadorias	(20.608)	(2.770)
	<u>526.418</u>	<u>226.642</u>

A movimentação da provisão para perda com mercadorias está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2011 a 31/12/2011
Saldo Inicial	(2.770)	(1.335)
Reversão (Constituição) de provisão, líquida	(4.341)	(1.211)
Incorporação dos saldos decorrentes da aquisição de controladas, líquida	(13.497)	(224)
Saldo Final	<u>(20.608)</u>	<u>(2.770)</u>

A Companhia não mantém estoques ou parte deles, dados como penhor de garantia a passivos.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	4.737	3.968	5.938	4.889
PIS - Programa de integração social	-	-	397	123
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	-	-	1.626	578
INSS - Instituto nacional da seguridade social	-	-	69	196
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias (i)	-	-	15.185	1.517
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	16.485	2.767
CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	8.674	1.029
	<u>4.737</u>	<u>3.968</u>	<u>48.374</u>	<u>11.099</u>

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Investimentos:				
Controladas (Nota 9.1)	1.283.190	222.521	-	-
Coligada (Nota 9.2)	-	-	35.363	-
Provisão para perda de investimento (passivo)				
Controlada (Nota 9.1)	(90)	-	-	-
	1.283.100	222.521	35.363	-

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

9.1 Investimentos em controladas

	Nossa Participação									
	Informações das Controladas no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2012					Em 30 de setembro de 2012				
	Total do Ativo	Total do Passivo	Total do Patrimônio Líquido	Receita Líquida no período	Resultado do período	% Participação da Companhia no capital social votante	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial
Drogaria Rosário S.A.	252.945	80.134	172.811	381.835	(14.553)	100	160.432	(6.593)	75.623	274
Centro Oeste Farma Distr. de Med. Ltda.	45.355	34.572	10.783	186.602	(1.750)	100	10.783	(1.750)	12.533	2.338
Drogaria Guararapes Brasil S.A.	714.636	226.317	488.319	77.072	18.074	100	479.746	17.781	42.792	(2.376)
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	69.456	17.776	51.679	47.522	(4.877)	100	47.862	(4.159)	32.937	(5.320)
Drogaria Mais Econômica S.A.	283.655	131.668	151.987	449.793	(6.905)	100	93.496	(6.905)	55.526	9.413
Farmais Franchising Ltda.	571.093	110.112	460.981	9.755	49.164	100	460.981	49.164	1.798	1.141
Farmais Produtos S.A.	37.740	7.850	29.890	2.615	(2.891)	100	29.890	(2.891)	1.284	(45)
Drogaria Dona Terezinha S.A. (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(968)
BRPG Alpha Adm. e Participações S.A. (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(384)
MWMSPE Emp. e Participações S.A. (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(161)
Provisão para perda de investimento							1.283.190	44.647	222.493	3.846
Drogarias Farmais Ltda.	49	139	(90)	-	(159)	100	(90)	(159)	28	(174)
							1.283.100	44.488	222.521	3.672

- (1) A Drogaria Amarilis S.A. deixou de ser controlada direta da Brazil Pharma em 28 de fevereiro de 2011 e passou a ser controlada diretamente pela Farmais Franchising S.A.
- (2) A Drogaria Dona Terezinha S.A. foi incorporada em 15 de maio de 2011 pela Drogaria Rosário S.A.
- (3) A BRPG Alpha Administração e Participações S.A. foi incorporada em 15 de maio de 2011 pela Guararapes Brasil S.A.
- (4) MWMSPE foi incorporada em 30 de novembro de 2011 pela Rede Nordeste de Farmácias S.A.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

9.2 Investimento em coligada

Em 13 de abril de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Produtos S.A (“Farmais”) adquiriu 40% do capital social total e votante da Beauty’in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda. (“Beauty’in”). Empresa que se dedica ao comércio de bebidas e cosméticos.

A Beauty’in é uma empresa privada não cotada em bolsa. Abaixo apresentamos um resumo das informações financeiras do investimento da Beauty’in:

	<u>30.09.2012</u>
Ativo circulante	23.130
Ativo não circulante	8.155
Passivo circulante	(2.401)
Passivo não circulante	(4.543)
Acervo líquido	<u>24.341</u>
Participação societária	40%
Valor contábil do investimento (*)	<u>35.492</u>
Participação(40%)	9.736
Ágio na aquisição	25.756
Receita líquida	2.503
(-) Custos	(1.972)
(-) Despesas	(6.269)
Prejuízo do período	<u>(5.738)</u>
Participação societária	40%
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(2.295)</u>

(*) Neste valor está contido o montante de R\$25.756 referente ao ágio na aquisição desse investimento.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

	Controladora				Consolidado				
	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Outros imobilizados	Total	Terrenos e Edificações próprias	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Outros imobilizados	Total
Em 1º de janeiro de 2011	-	-	-	-	-	12.782	4.840	7.007	24.629
Aquisições de Controladas	-	-	-	-	60	7.424	5.618	9.243	22.345
Adições	65	416	130	611	-	7.571	6.154	27.832	41.557
Alienações	-	-	-	-	-	(92)	(13)	(1.239)	(1.344)
Em 31 de dezembro de 2011	65	416	130	611	60	27.685	16.599	42.843	87.187
Aquisições de Controladas	-	-	-	-	53	10.518	9.461	32.627	52.659
Adições	172	963	1.624	2.759	3.625	11.937	5.444	37.988	58.994
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2012	237	1.379	1.754	3.370	3.738	50.140	31.504	113.458	198.840
Taxas anuais média de depreciação (%)	10	21,2	10		-	10	21,2	10	
Depreciação:									
Em 1º de janeiro de 2011	-	-	-	-	-	(2.340)	(1.118)	(1.505)	(4.963)
Aquisição de Controladas	-	-	-	-	(14)	(1.301)	(2.638)	(1.147)	(5.100)
Depreciação	(6)	(75)	(31)	(112)	(4)	(2.058)	(2.566)	(3.275)	(7.903)
Alienação	-	-	-	-	-	47	1	694	742
Em 31 de dezembro de 2011	(6)	(75)	(31)	(112)	(18)	(5.652)	(6.321)	(5.233)	(17.224)
Aquisição de Controladas	-	-	-	-	(800)	(2.047)	(7.382)	(12.708)	(22.937)
Depreciação	(13)	(149)	(291)	(453)	(29)	(2.525)	(3.282)	(8.405)	(14.241)
Alienação	-	-	11	11	-	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2012	(19)	(224)	(311)	(554)	(847)	(10.224)	(16.985)	(26.346)	(54.402)
Valor residual líquido:									
Em 31 de dezembro de 2011	59	341	99	499	42	22.033	10.278	37.610	69.963
Em 30 de setembro de 2012	218	1.155	1.443	2.816	2.891	39.916	14.519	87.112	144.438

A Companhia não mantém ativos imobilizados, ou parte deles, dados como penhor de garantia a passivos, bem como, não identificou quaisquer evidências de seus ativos que perderam seu valor no período.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

11. Intangível

	Controladora			Consolidado						
	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de Software	Outros Intangíveis	Total	Relacionamento com cliente/Convênios	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de Software	Fundo de comércio	Outros Intangíveis	Total
Custo ou avaliação:										
Em 1º de janeiro de 2011	-	-	-	-	-	98.954	1.755	53.546	4	154.259
Aquisições de controlada	-	-	-	-	-	31	162	1.828	11	2.032
Adições	272.613	520	4.711	277.844	-	173.659	3.339	26.391	6.331	215.920
Alocação de ativos identificados	(21.326)	-	-	(21.326)	357	(21.326)	-	12.280	1.879	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	(199)	(2.677)	(81)	(2.957)
Em 31 de dezembro de 2011	251.287	520	4.711	256.518	357	251.318	5.057	91.368	8.144	369.254
Aquisições de controlada	-	-	-	-	26.213	10.641	419	27.220	41	82.387
Adições	-	7.638	17.851	25.489	150	930.678	15.893	8.487	13.896	969.109
Alienações	-	-	(116)	(116)	(11)	-	-	(378)	-	(389)
Em 30 de setembro de 2012	251.287	8.158	22.446	281.891	26.720	1.192.637	21.369	126.697	22.081	1.420.361
Taxas anuais de amortizações (%)	20	20	20	20	29	20	20	20	20	20
Amortização:										
Em 1º de janeiro de 2011	-	(1)	-	(1)	-	-	(797)	(10.486)	-	(11.283)
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	-	(283)	(16)	(299)
Amortização	-	(17)	(225)	(242)	-	-	(415)	(15.950)	(378)	(17.591)
Alienação	-	-	-	-	-	-	5	-	9	14
Em 31 de dezembro de 2011	-	(18)	(225)	(243)	-	-	(1.207)	(26.719)	(385)	(29.159)
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	-	(123)	-	(123)
Amortização	-	(303)	(701)	(1.004)	(1.678)	-	(1.352)	(16.632)	(1.594)	(27.486)
Alienação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2012	-	(321)	(926)	(1.247)	(1.678)	-	(2.559)	(43.474)	(1.979)	(56.768)
Valor residual líquido:										
Em 31 de dezembro de 2011	251.287	502	4.486	256.275	357	251.318	3.850	64.649	7.759	340.095
Em 30 de setembro de 2012	251.287	7.837	21.520	280.644	25.042	1.192.637	18.810	83.223	20.102	1.363.593

A Companhia não identificou quaisquer evidências de seus ativos intangíveis que perderam seu valor.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Teste de perda por redução do valor recuperável do ágio pago por aquisição de empresas

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura em 31 de dezembro de 2011. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 não foi apresentado nenhum indicativo de perda por redução do valor recuperável.

12. Empréstimos e financiamentos

	Garantias	Taxa de juros efetiva a.m. (%)	Indexador	Controladora		Consolidado	
				30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Circulante							
Empréstimo - capital de giro	(a)	0,07	CDI (i)	12.304	-	12.304	-
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,19	CDI (i)	-	-	508	7.040
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,21	CDI (i)	-	-	11.365	-
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,41	CDI (i)	-	-	1.267	5.580
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,45 a 2,04	Pré-Fixado	-	60	18.510	9.747
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,4	TJLP (ii)	-	-	-	-
Total circulante				12.304	60	43.953	22.367
Não circulante							
Empréstimo - capital de giro	(a)	0,07	CDI (i)	44.358	-	44.358	-
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,19	CDI (i)	-	-	-	11.156
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,21	CDI (i)	-	-	20.318	-
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,41	CDI (i)	-	-	7.150	26.996
Empréstimo - capital de giro	(b)	1,18 a 1,63	Pré-Fixado	-	-	33.345	-
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,83 a 2,04	Pré-Fixado	-	94	-	3.855
Total não circulante				44.358	94	105.171	42.007
				56.662	154	149.124	64.374

(a) Contratos sem garantias.

(b) Contratos com garantias de recebíveis de cartões de crédito.

(i) A taxa CDI em 30 de setembro de 2012 foi de 0,54% a.m.

(ii) A taxa TJLP em 30 de setembro de 2012 foi de 0,45% a.m.

Nenhum dos contratos de empréstimos possui cláusulas restritivas ("Covenants").

A Companhia não capitalizou custos de empréstimos durante o período.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Os montantes não-circulantes têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2012	30/09/2012
2013	6.030	14.297
2014	12.132	28.764
2015	12.228	28.992
2016	9.475	22.465
Após 2016	4.493	10.653
	44.358	105.171

13. Debêntures

	Debêntures em circulação	Encargos financeiros	Preço unitário	Saldo em 30/09/2012
1ª emissão 1ª série	10.000	CDI +1,705% a.a.	10	104.964
1ª emissão 2ª série	15.000	CDI + 1,775% a.a.	10	157.497
Custo de captação (i)				(1.702)
				260.759
Passivo circulante				12.461
Passivo não circulante				248.298

- (i) Os gastos com emissão das debêntures totalizam R\$1.702, os quais foram alocados como redutores dos saldos a liquidar das debêntures, e são apropriados mensalmente no resultado, ao longo do fluxo do vencimento *pró-rata day*.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Segue abaixo informações adicionais sobre as debêntures:

Descrição	1ª emissão
	Em 8 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 25.000 debêntures, correspondente ao valor total de R\$250.000. As debêntures emitidas dentro do escopo da 1ª emissão têm as seguintes características:
Séries:	1ª e 2ª
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia
Garantia:	Não possui garantia.
Data de emissão:	1ª série – 13/04/2012 e 2ª série – 16/04/2012.
Prazo de vencimento:	1ª série: 50% em 02/04/2015 e 50% em 02/04/2016 2ª série: 33% em 02/04/2015, 33% em 02/04/2016 e 34% em 02/04/2017 Os juros remuneratórios das 1ª e 2ª série serão pagos semestralmente, tendo seu primeiro vencimento para 02/10/2012 e seu vencimento final em 02/04/2016 e 02/04/2017, respectivamente.
Cláusulas restritivas:	Sim

As debêntures estão condicionadas as seguintes cláusulas restritivas (“*Convenants*”):

- a) Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0 (três) vezes;
- b) EBITDA/Despesa financeira líquida igual ou superior a 2,0 (duas) vezes. Caso a receita financeira seja superior à despesa financeira esta obrigação deixa de ser válida.

Em 30 de setembro de 2012 as cláusulas restritivas estão sendo cumpridas.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foi realizada operação de *swap* para converter o fluxo de caixa das dívidas em dólares norte-americanos. Nestas operações, a Companhia paga valores indexados ao CDI e recebe remuneração atrelada aos dólares norte-americanos.

Em 30 de setembro de 2012, a posição consolidada, agrupada, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim demonstradas:

	30 de setembro de 2012			
	Valor de referência (nocial)	Valor base	Resultado (Perda) / Ganho	Vencimento
<i>Swap</i>	15.022	15.022	-	06/2015

O valor justo é baseado nas estimativas realizadas para valorização com base na característica do instrumento financeiro, sua avaliação e indexadores atrelados.

Os itens protegidos são as dívidas atreladas ao dólar já que o objetivo desse programa é transformar as obrigações atreladas a dólar em obrigações atreladas ao real e com isso atingir o equilíbrio de moedas do fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao real).

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia tomou empréstimos em moeda estrangeira e celebrou contratos de moeda a termo na administração das suas exposições. Esses contratos de moeda a termo foram celebrados por períodos consistentes com as exposições da transação em moeda, que geralmente variam de 12 a 36 meses.

Os termos essenciais dos contratos de câmbio a termo foram negociados para estarem casados com os termos do compromisso (Empréstimo).

A Companhia liquidou seu instrumento financeiro (contrato a termo NDFs) em 29 de junho de 2012 apresentando efeito negativo em seu resultado no montante R\$4.690. Em 31 de dezembro de 2011, a posição consolidada, agrupada por ativo, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim demonstradas:

Notas Explicativas**Brazil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

30 de setembro de 2012		
	Valor de referência (nocial)	Resultado – (Perda) / Ganho (i)
Contrato a termo (NDF)	-	(4.690)

31 de dezembro de 2011		
	Valor de referência (nocial)	Resultado – (Perda) / Ganho (ii)
Contrato a termo (NDF)	28.435	(3.254)

(i) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012.

(ii) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011.

No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas por data de vencimento em aberto em 31 de dezembro de 2011 dos contratos a termo (*non-deliverable forward* – NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data máxima de vencimento	Valor base – 30/09/2012	Valor base – 31/12/2011
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	13/07/2012	-	3.761
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	16/10/2012	-	2.620
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	14/01/2013	-	2.553
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	16/04/2013	-	2.510
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	15/07/2013	-	2.455
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	11/10/2013	-	2.403
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	09/01/2014	-	2.361
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	09/04/2014	-	2.313
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	08/07/2014	-	2.265
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	06/10/2014	-	2.213
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	02/01/2015	-	2.161
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	31/03/2015	-	2.115
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	29/06/2015	-	2.068
Total valor base					-	31.798
Total valor referencial					-	28.435
Resultado (Perda) / Ganho					(4.690)	(3.254)

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

15. Valor justo

A seguir uma comparação por classe contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

	Contábil		Valor Justo	
	Controladora		Controladora	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	297.094	247.742	297.094	247.742
Total	297.094	247.742	297.094	247.742
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	56.662	154	56.662	154
Debêntures	260.759	-	260.759	-
Total	317.421	154	317.421	154

	Contábil		Valor Justo	
	Consolidado		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	404.783	263.555	404.783	263.555
Contas a receber de clientes	214.266	75.336	214.266	75.336
Total	619.049	338.891	619.049	338.891
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	149.124	64.374	149.124	64.374
Fornecedores	271.109	123.972	271.109	123.972
Debêntures	260.759	-	260.759	-
Total	680.992	188.346	680.992	188.346

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

15.1 Instrumentos financeiros avaliados a valor justo

	Valor Justo		Controladora			Consolidado		
	Controladora	Consolidado	Hierarquia			Hierarquia		
	30/09/2012	30/09/2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	297.094	404.783	297.094	-	-	404.783	-	-
Contas a receber de clientes	-	214.266	-	-	-	-	214.266	-
Total	297.094	619.049	297.094	-	-	404.783	214.266	-
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	56.662	149.124	-	56.662	-	-	149.124	-
Fornecedores	-	271.109	-	-	-	-	271.109	-
Debêntures	260.759	260.759	-	260.759	-	-	260.759	-
Total	317.421	680.992	-	317.421	-	-	680.992	-

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

16. Provisões para demandas judiciais

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Circulante:		
Demandas judiciais trabalhistas	-	406
Demandas judiciais cíveis	-	3
Total circulante	-	409
Não circulante:		
Demandas judiciais tributárias – (i)	30.430	604
Demandas judiciais trabalhistas – (ii)	14.419	1.058
Demandas judiciais cíveis	490	8
Total não circulante	45.339	1.670
	45.339	2.079

- (i) As provisões para demandas judiciais tributárias são, basicamente, referente a tributos federais, discutidos nas esferas administrativas e/ou judiciais, onde os assessores legais da Companhia entendem que sua perda seja provável. As demandas judiciais tributárias referem-se principalmente a provisões constituídas em função de créditos junto a autoridade fiscal, não homologados, relativos a IRPJ, havendo processos da mesma natureza relativos aos tributos: COFINS, PIS e CSLL.
- (ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas.

A movimentação da provisão para demandas judiciais está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Saldo Inicial	2.079	2.338
Constituição (reversão) de provisão, líquida	3.458	(259)
Incorporação dos saldos decorrentes da aquisição de controladas	39.802	-
Saldo Final	45.339	2.079

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis e fiscais, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 594/09 e CPC 25.

Os impactos relativos aos andamentos das contingências são avaliados periodicamente e os riscos associados as mesmas são adequadamente mensuradas por meio das provisões constituídas. A administração, suportada por seus assessores jurídicos, não espera perdas, se houver, superior aos valores provisionados como consequência do desfecho dessas demandas.

As contingências preponderantemente são tratadas na esfera judicial, sendo discutidos em tribunais em níveis inferiores e superiores.

Em 30 de setembro de 2012 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$20.897, não registradas no balanço, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	-	-	189	11.839
Fiscal	-	-	125	4.311
Trabalhista	-	-	127	4.747
Total	-	-	441	20.897

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

17. Contas a pagar por aquisição de investimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Circulante:				
Contraprestação com sócios fundadores	551	551	97.971	17.692
	551	551	97.971	17.692
Não circulante:				
Contraprestação com sócios fundadores	1.070	1.512	235.620	36.688
	1.070	1.512	235.620	36.688
	1.621	2.063	333.591	54.380

No trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011 essas obrigações tiveram atualização conforme seus indicadores contratuais (IPCA ou IGP-M) no montante de R\$8.711 (R\$2.316 em 31 de dezembro de 2011), os quais foram apropriados no resultado do período na conta de despesas financeiras.

Os montantes a longo prazo em 30 de setembro de 2012 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2013	137	527
2014	550	61.614
2015	383	61.431
2016 até 2017	-	112.048
	1.070	235.620

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

18. Imposto sobre o lucro

A conciliação entre despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	15.247	5.677	26.689	18.349
À alíquota fiscal de 34%	(5.184)	(1.930)	(9.074)	(6.239)
Utilização de prejuízo fiscal anteriormente não reconhecido na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto a sua realização futura	-	-	-	1.466
Provisões, com natureza de despesa temporariamente indedutíveis, porém sem ativo diferido constituído, por incerteza quanto sua realização futura	-	70	(1.085)	(852)
Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto sua realização futura	(8.993)	(8.323)	(25.792)	(11.477)
Despesas dedutíveis com oferta pública de ações classificadas no patrimônio líquido	4.252	8.935	4.252	9.012
Resultado de equivalência patrimonial	15.126	1.248	(782)	-
Despesa com imposto de renda não revertida decorrente de apuração trimestral	-	-	-	(1.773)
Outras adições e exclusões permanentes	(5.201)	-	21.039	(50)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados	-	-	(11.442)	(9.913)

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são demonstrados da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indedutíveis	11.560	6.034
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	4.944	3.448
Combinações de negócios	29.296	-
Ativo fiscal diferido	45.800	9.482
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre ágio realizado	(19.240)	(8.972)
Combinações de negócios	(29.296)	-
Passivo fiscal diferido	(48.536)	(8.972)
Passivo fiscal diferido, líquido	(2.736)	510

Período estimado de realização

A Administração da Companhia efetua periodicamente análise dos fundamentos que suportam o registro dos créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social.

Não é possível estimar com precisão os exercícios em que as diferenças temporárias serão realizadas.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo de resultados futuros da Companhia. Dessa forma, os valores dos tributos diferidos ativos apresentam as seguintes estimativas de expectativa de realização:

	Consolidado
Em 1 ano	11.802
Em 2 anos	11.802
Em 3 anos	11.802
Em 4 anos	10.394
	45.800

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social de R\$104.373 e R\$45.571, respectivamente, sobre os quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, por incerteza de sua realização futura.

19. Resultado por ação

Básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro / prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2012</u>	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2011</u>
Resultado por ação básico:		
Lucro atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	15.247	8.436
Número médio ponderado de ações ordinárias	199.756.037	64.275.361
Lucro por ação – básico	0,07633	0,13125
	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2012</u>	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2011</u>
Resultado por ação diluído:		
Lucro atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	15.247	8.436
Número médio ponderado de ações ordinárias	200.512.758	65.163.794
Lucro por ação – diluído	0,07604	0,12946

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

20.1 Capital social

Segundo estabelecido no Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em 161.785.388 (cento e sessenta e um milhões, setecentos e oitenta e cinco mil e trezentos e oitenta e oito), das quais 93.238.476 (noventa e três milhões, duzentas e trinta e oito mil, quatrocentas e setenta e seis) ações ordinárias foram emitidas, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Conforme ata de assembléia geral extraordinária realizada em 17 de setembro de 2012, foi aprovado em decorrência da Incorporação de Ações Farmais, os acionistas aprovaram, por unanimidade de votos, o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), mediante a emissão de 15.000.000,00 (quinze milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a serem atribuídas aos acionistas da Farmais (que não a Companhia) titulares das ações incorporadas pela Companhia.

Em 30 de setembro de 2012, o capital social subscrito é de R\$1.431.364 e esta representado por 254.649.970 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

	<u>30/09/2012</u>
Capital Social	<u>1.431.364</u>
Capital a integralizar	(574)
Gastos com emissão de ações	(48.898)
Total	<u><u>1.381.892</u></u>

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

20.2 Plano de opção de compra de ações

Em 22 de março de 2011, foi aprovado em Reunião de Conselho de Administração o Plano de Opção de Compra de Ações (o "Plano") da Companhia, a ser oferecido ao presidente e aos diretores da Companhia, sejam eles estatutários ou não, e aos empregados da Companhia ("Beneficiários"). A aprovação deste Plano foi ratificada em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2011.

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

- (i) Caberá ao Conselho de Remuneração a seleção, a seu exclusivo critério, dos Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.
- (ii) A quantidade máxima de ações objeto de cada opção será definida pelo Conselho de Remuneração da Companhia, a seu exclusivo critério.
- (iii) O preço por ação para o exercício da opção ("preço de exercício") era de R\$9,24 (nove reais e vinte e quatro centavos) por ação na data da aprovação do plano. Foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de uma para duas ações. Com isso, o preço por ação para o exercício de opção passou a ser R\$4,62 (quatro reais e sessenta e dois centavos), atualizado monetariamente pela variação do IPCA – Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, divulgada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- (iv) O preço de exercício obtido conforme indicado no item (iii) acima foi ratificado pelo Conselho de Remuneração da Companhia. Os contratos de adesão celebrados com cada beneficiário indicarão a quantidade de ações outorgada a cada Beneficiário.
- (v) O exercício da opção pelos beneficiários deverá ser realizado em parcelas assim definidas: (i) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção em até 6 (seis) meses a contar da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("primeira opção"); (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("Segunda Opção"); (iii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("terceira opção"); (iv) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

contar do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário (“quarta opção”).

- (vi) cada beneficiário terá o prazo de até 6 meses a contar da data em que a Opção se tornar exercível, para exercer sua opção (“Período de Vigência”), a menos que o Conselho de Remuneração da Companhia estabeleça de outra forma e desde que observados os requisitos descritos no item (v) acima.

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas. Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes são objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Companhia ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

O valor justo das opções determinado pelo modelo de avaliação *Black & Scholes*, em 28 de junho de 2011, data da outorga, foi de R\$17,24, devido ao desdobramento das ações ordinárias, o valor justo das opções na data da outorga foi de R\$8,62. No período de nove meses encerrados em 30 de setembro de 2012, o total de despesas apropriadas ao resultado foi de R\$8.600 (R\$1.674 em 30 de setembro de 2011).

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 o capital social da Companhia estava assim representado:

	30/09/2012		31/12/2011	
	Qtd de Ações ordinárias	% Participação	Qtd de Ações ordinárias	% Participação
Acionista				
Grupo BTG Pactual	69.208.881	27,2%	69.208.881	43,3%
Fundo de Investimento em Participação BTG	21.686.454	8,5%	21.686.454	13,6%
Sócios Fundadores	60.899.877	23,9%	37.475.068	23,5%
Diretoria e Conselho	1.061.237	0,4%	-	0,0%
Free-float	101.793.521	40%	31.328.755	19,6%
	<u>254.649.970</u>	<u>100%</u>	<u>159.699.158</u>	<u>100%</u>

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Movimentação durante o exercício/período

Abaixo apresentamos a quantidade de opções e média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o exercício:

	30/09/2012		31/12/2011	
	Quantidade	Preço médio de exercício R\$	Quantidade	Preço médio de exercício R\$
Em 1º de janeiro	6.251.376	4,62	-	-
Concedidas durante o exercício	-	-	6.251.376	4,62
Vencidas durante o exercício	-	-	-	-
Expiradas durante o exercício	-	-	-	-
Exercidas durante o exercício/período	(3.337.478)	4,68	-	-
Em aberto no final do período/exercício	2.913.898	4,68	6.251.376	4,62
Exercíveis no final do período/exercício	2.913.898	4,68	6.251.376	4,62

Abaixo apresentamos uma relação das informações do modelo utilizado no plano da Companhia para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

	30/09/2012	31/12/2011
Redimento de dividendos (%)	-	-
Volatilidade esperada (%)	69,23	69,23
Taxa de retorno livre de risco (%)	12,36	12,36
Prazo de vida esperado das opções (anos)	4	4
Valor de mercado das ações (R\$)	16,05	8,62
Modelo utilizado	<i>Black & Scholes</i>	<i>Black & Scholes</i>

A vida esperada das opções é baseada em dados históricos e não indica necessariamente padrões de exercício que possam ocorrer. A volatilidade esperada reflete a presunção de que a volatilidade histórica é indicativa de tendências futuras, que podem não corresponder ao cenário real.

20.3 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o lucro líquido do exercício, com os seguintes ajustes:

- (i) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências; e
- (ii) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

O pagamento efetivo dos juros sobre o capital próprio, tendo ocorrido o creditamento no decorrer do exercício social, dar-se-á por deliberação do Conselho de Administração, no curso do exercício social ou no exercício seguinte.

21. Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Receita bruta de vendas	2.019.956	740.093
Receita bruta de serviços	25.799	7.778
Receita com royalties	4.191	4.718
Deduções	(150.007)	(52.522)
	<u>1.899.939</u>	<u>700.067</u>

22. Custo das mercadorias vendidas

	Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Custo das vendas	(1.343.083)	(494.369)
Bonificações, líquida de impostos	65.993	45.496
Custo das mercadorias vendidas	<u>(1.277.090)</u>	<u>(448.873)</u>

23. Despesas com vendas

O total de R\$383.144 em 30 de setembro de 2012 (R\$146.632 em 30 de setembro de 2011) de despesa com vendas no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2012 e 2011 é composto principalmente por despesas com colaboradores de lojas, aluguéis de lojas e taxa administrativa das administradoras de cartões de crédito.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Despesa com pessoal	(17.468)	(4.763)	(91.934)	(38.943)
Despesa com diligências	(1.597)	(412)	(1.597)	(412)
Despesas jurídicas	(210)	-	(467)	(972)
Despesas com instalações e infra-estrutura	(744)	(279)	(11.001)	(4.431)
Serviços contratos de terceiros	(1.757)	(327)	(27.792)	(18.262)
Despesas tributárias	(199)	(23)	(3.877)	(1.532)
Despesas com viagens	(1.255)	(418)	(6.876)	(1.481)
Materiais de uso e consumo	(118)	(267)	(2.255)	(4.205)
Despesas operacionais diversas	(941)	(7)	(9.222)	(2.472)
	(24.289)	(6.496)	(155.021)	(72.710)

25. Receitas e despesas financeiras

a) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita de juros sobre aplicações financeiras	12.446	10.845	9.757	15.684
Receita de juros sobre empréstimos	1.032	326	1.508	424
Descontos obtidos	11	-	906	8.988
Variações monetárias ativas	-	-	1.131	150
Variações cambiais ativas	-	-	10.225	2.522
Outras receitas financeiras	-	-	4.220	993
Total das receitas financeiras	13.489	11.171	27.747	28.761

b) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(19.438)	(1.172)	(31.855)	(5.912)
Juros, encargos e taxas bancárias	(911)	(455)	(22.409)	(13.891)
Descontos concedidos	-	-	(510)	(274)
Variações monetárias passivas	-	(985)	(8.727)	(3.467)
Variações cambiais passivas	-	-	(12.378)	(4.719)
Outras despesas financeiras	(115)	-	(562)	(362)
Total das despesas financeiras	(20.464)	(2.612)	(76.441)	(28.625)

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

26. Compromissos por contratos de locação de imóveis

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possuía 737 (338 em 31.12.2011) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre um e dez anos, existindo a possibilidade de renovação. Para o período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2012 o gasto total contabilizado em conta de despesas com aluguéis, das locações é de R\$59.665 (R\$28.238 em 30 de setembro de 2011), incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis canceláveis em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Dentro de um ano	840	600	54.425	33.684
Após um ano, mas menos de cinco anos	2.352	900	151.436	63.927
Mais de cinco anos	2.138	-	23.076	1.564
	5.330	1.500	228.937	99.175

27. Instrumentos financeiros e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se à contas a pagar, empréstimos e financiamentos, todos registrados nas demonstrações financeiras. Os empréstimos e financiamentos estão atrelados as taxas pré-fixadas e variáveis, com atualização pelo CDI. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 são, basicamente, os seguintes:

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são decorrentes de operações em CDB e debêntures compromissadas, que são atualizadas por percentuais da variação do CDI.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 12.

a) *Risco de mercado*

i) Risco de crédito

A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo.

(ii) Risco de taxa de câmbio e de juros

As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente empréstimos e financiamentos com base no CDI.

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente a empréstimo na controlada Drogaria Rosário.

A Companhia mantém contrato de *swap* cambial para sua exposição a flutuações na conversão para reais.

	Indexador	Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativos financeiros					
Títulos privados (CDB-DI)	CDI	-	92.487	38.070	98.586
Debêntures compromissadas	CDI	296.310	155.105	320.365	155.105
Fundo de Investimento	CDI	-	-	66	-
Ações		715	-	715	-
Outros	CDI	-	-	2.953	-
Total		297.025	247.592	362.169	253.691
Dívidas financeiras					
Capital de giro	CDI	56.662	154	149.124	31.798
Capital de giro	Dólar	-	-	-	32.576
Total		56.662	154	149.124	64.374

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

b) *Risco de liquidez*

A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro, CDC, Finame e Mútuo.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Em 30 de setembro de 2012	1 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	43.953	105.171	149.124
Fornecedores	271.109	-	271.109
Debêntures	12.461	248.298	260.759
Contas a pagar por aquisição de investimento	96.007	237.585	333.592
Total	423.530	591.054	1.014.584

Em 31 de dezembro de 2011	1 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	22.367	42.007	64.374
Fornecedores	123.972	-	123.972
Contas a pagar por aquisição de investimento	17.692	36.688	54.380
Total	164.031	78.695	242.726

c) *Gestão de capital*

O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta na somatória dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa.

Demonstramos abaixo os índices, para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011:

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	317.421	154	409.883	64.374
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(297.094)	(247.742)	(404.783)	(263.555)
Dívida líquida	20.327	(247.588)	5.100	(199.181)
Patrimônio líquido	1.553.491	723.262	1.553.491	723.262
Índice de alavancagem financeira	1,3%	-34,2%	0,2%	-27,5%

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentado na tabela abaixo.

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela administração foi considerado um horizonte de três meses. Adicionalmente dois outros cenários (A) e (B) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A) e de 50% (cenário B – cenário de situação extrema) na projeção de mercado para a taxa do CDI, TJLP e Dólar norte americano.

Transações	Juros	(Risco) Indexador	Saldo em 30 de setembro de 2012	Provável	Projeções de mercado	
					Cenário A	Cenário B
Empréstimo - capital de giro	0,07 a.m	CDI	56.662	61.195	62.328	63.461
Empréstimo - capital de giro	0,19 a.m	CDI	508	549	559	569
Empréstimo - capital de giro	0,21 a.m	CDI	31.683	34.218	34.851	35.485
Empréstimo - capital de giro	0,41 a.m	CDI	8.417	9.090	9.259	9.427
Empréstimo - capital de giro	1,18 a 1,63 a.m	CDI	33.345	36.013	36.680	37.346
Empréstimo - capital de giro	0,83 a 2,04 a.m	CDI	18.510	19.991	20.361	20.731
Debêntures	1,705 a.a. e 1,775 a.a	CDI	260.759	281.620	286.835	292.051
Total			409.884	442.676	450.873	459.070
Aplicações financeiras	CDI	CDI (*)	362.169	391.143	398.386	405.630
			362.169	391.143	398.386	405.630
Exposição líquida total			47.715	51.533	52.487	53.440

(*) Percentuais do CDI variando de 100,5% a 102%

O efeito líquido total dos cenários acima mencionados é basicamente devido à exposição da Companhia ao CDI.

No cenário provável a Companhia terá uma perda de R\$3.818. A perda líquida no cenário "A" é de R\$4.772 e no cenário "B" é de R\$5.725 comparando com os saldos de 30 de setembro de 2012. As taxas de CDI utilizadas nos cenários

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Provável, "A" e "B" foram, respectivamente, 8,0%, 10,0% e 12,0% a.a. A projeção da taxa CDI foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade das posições de empréstimos e empréstimo a dólar *Swap* em aberto em 30 de setembro de 2012:

Transações	Juros	(Risco) Indexador	Saldo em 30 de setembro de 2012	Projeções de mercado (cenários)		
				Provável	Cenário A	Cenário B
Empréstimo e financiamentos	(i)	CDI	15.022	14.421	15.322	15.623
			15.022	14.421	15.322	15.623
<i>Swap</i>	-	Dólar	15.022	15.525	23.074	30.622
			15.022	15.525	23.074	30.622
Exposição líquida total			-	(1.104)	(7.752)	(14.999)

(i) As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos são de 0,07% - 2,04% a.m.

No cenário provável a Companhia terá uma perda de R\$1.104 comparando com os saldos de 30 de setembro de 2012. O perda líquida no cenário "A" é de R\$7.752 e no cenário "B" é de R\$14.999 comparando com os saldos de 30 de setembro de 2012. As taxas de câmbio utilizadas nos cenários Provável, "A" e "B" foram, respectivamente, US\$2,01, US\$2,51 e US\$3,01 e as taxas de CDI foram as mesmas utilizadas no quadro anterior.

A taxa base do dólar utilizada nos cenários foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

28. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas têm como política,

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

contratar seguros com cobertura nos seguintes riscos:

	<u>Coberturas</u>
Incêndio, raio ou explosão no imóvel	240.028
D&O (Directors & Officers)	21.900
Automóveis	2.040
Tumultos, greves e Lock-out	5.020
Vendaval e queda de Aeronaves	2.500
Roubo e Furto de mercadorias	1.305
Danos elétricos	589
Equipamentos Eletrônicos	600
Outros	3.360
	<u>277.342</u>

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disto, em de 30 de setembro de 2012, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor. A Administração da Companhia entende que as coberturas representam valores suficientes para suprir eventuais perdas.

29. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são sempre realizadas observando preços e condições específicas contratadas entre as partes.

Conforme competência descrita em nosso Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração aprovar a realização de qualquer transação entre, de um lado, os nossos acionistas ou diretores ou partes relacionadas, seus respectivos cônjuges, ascendentes, parentes até o terceiro grau, sociedades controladas, seus controladores ou pessoas sob controle comum, e, de outro, a Companhia e suas controladas. Independentemente do valor envolvido, todas as transações entre a Companhia e as pessoas acima previstas devem ser realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

Adicionalmente, observamos as regras de realização de transações com partes relacionadas determinadas pela Lei das Sociedades por Ações e das práticas relacionadas ao Novo Mercado da BM&FBovespa.

Não ocorreram transações envolvendo garantias dadas ou recebidas com partes relacionadas.

A Companhia concentra parte de suas atividades de “back office (Recursos Humanos, Administrativo, T.I, Finanças, Contabilidade)”, em seu Centro de Serviços Compartilhados – CSC, que atendem às controladas da Companhia, cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas controladas.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

A seguir demonstramos os saldos das transações em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, bem como os efeitos no resultado do período de nove meses em 30 de setembro de 2012 e 2011.

	Controladora			
	Ativo circulante		Receitas	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	30/09/2011
Drogaria Amarilis	84	-	84	-
Drogaria Farmais Ltda.	116	-	116	-
Comercial Farmais	401	-	144	-
Rede Nordeste de Farmais S.A	2	-	2	-
Farmais Franchising	286	-	286	-
Guararapes Brasil	165	-	165	-
Guararapes Brasil - Atacado	18	-	18	-
Drogaria Rosário	2.631	-	2.631	-
Centro Oeste Farma	1.799	-	1.799	-
Beauty'in	237	-	-	-
Distribuidora Big Benn	6.852	-	6.852	-
Farmais Adm. De Convênios	15	-	15	-
Sant'ana S.A	390	-	390	-
Drogaria Mais Econômica	177	-	177	-
Big Serviços	81	-	81	-
NEX Distribuidora	2	-	2	-
Total não circulante	13.256	-	12.762	-

A seguir demonstramos os saldos das transações de mútuo em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, e os efeitos no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 e 2011.

Essas operações foram inerentes a liquidações financeiras, sendo as mesmas formalizadas e remuneradas conforme acordo entre as partes.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora			
	Ativo não circulante		Receitas	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	30/09/2011
Mútuo Drogeria Farmais Ltda.	-	7	-	6
Mútuo Comercial Farmais	-	45	-	14
Mútuo Rede Nordeste de Farmais S.A	-	-	-	149
Mútuo Guararapes Brasil	-	-	-	157
Total não circulante	-	52	-	326

	Controladora			
	Ativo circulante		Receitas	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	30/09/2011
Fundo de investimento exclusivo (i)	296.310	243.777	11.123	10.026
Fundo de investimento aberto (ii)	-	3.286	-	-
Total ativo	296.310	247.063	11.123	10.026

	Consolidado			
	Ativo circulante		Receitas	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	30/09/2011
Fundo de investimento exclusivo (i)	296.310	243.777	11.123	10.026
Fundo de investimento aberto (ii)	-	3.286	-	-
Total ativo	296.310	247.063	11.123	10.026

Representados por aplicações financeiras em fundos de investimento com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, para investimento ou outros fins. Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não foi reconhecida nenhuma perda relacionada à expectativa de realização desses investimentos. Não existem quaisquer compromissos quanto a prazos, condições especiais e valores a serem mantidos nesses fundos.

- (i) Fundo de investimento exclusivo - O fundo de investimento StrikeFIM CP é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A., conforme divulgado na Nota 5.
- (ii) O fundo de investimento aberto – Yield DI FI REF é um fundo de renda fixa sob a gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. e custódia dos bancos BTG Pactual, Bradesco, Santander e Votorantim, conforme divulgado na Nota 5.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

A taxa de administração do fundo de investimento Strike FIM CP PE é equivalente a uma percentagem anual de 0,06% sobre o valor do patrimônio líquido do fundo, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 a despesa com essa taxa de administração foi de R\$190.

A taxa de administração do fundo Yield DI FI REF é equivalente a um percentual anual de 0,30% sobre o patrimônio do fundo, podendo ser acrescida da taxa de administração dos fundos de investimentos em que o fundo invista, inclusive de outros fundos de investimento em quotas de fundo de investimento, atingindo no máximo a percentagem anual de 1%. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, as despesas com taxa de administração deste fundo foram abatidas dos respectivos redimentos auferidos pela Companhia.

Assim como as outras transações com partes relacionadas nossas operações com os fundos Strike FIM CP e Yield DI FI REF, foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes.

	Passivo Circulante		Despesa	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	30/09/2011
Valores a pagar				
Aluguéis:				
Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora:				
Districon Participações S/A	113	237	116	453
Diocesmar Felipe de Faria S/A	27	20	28	279
Assicon Participações S/A	91	115	50	1.065
Rio Grande Participações Societária	7	6	7	23
Altavista Promoções de Vendas Ltda	38	15	39	48
Wilson José Lopes	6	4	7	-
Agro Territorial Terapa Ltda	125	125	132	-
Rodrigo Silveira	-	3	-	32
Alvaro José da Silva	-	13	-	-
AGL Emp. E Participações	320	-	320	-
Carmen Patrimonial Ltda	454	-	454	-
	1.181	538	1.153	1.900

	Passivo Circulante		Custo	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	30/09/2011
Valores a pagar				
Mercadorias para revenda:				
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. (i)	1.251	1.704	14.719	18.674
	1.251	1.704	14.719	18.674

(i) As controladas da Companhia compram produtos para revendas deste laboratório, sendo que o

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

comitê de investimento através do fundo Vinctore FIP possui 6 membros dos quais 5 membros votantes também são acionistas do grupo Aché Laboratórios, o fundo Lajota FIP possui 4 membros dos quais 1 membro sem direito a voto também é acionista do grupo Aché Laboratórios e o fundo Infinity FIP possui até 5 membros dos quais 3 membros também são acionistas do grupo Aché. Os fundos Vinctore FIP, Lajota FIP e Infinity FIP são acionistas da Companhia.

Não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o Presidente, os Diretores Estatutários e os Conselheiros de Administração.
A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração foi de R\$12.941 no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2012 (R\$1.754 no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2011) sendo que, R\$7.710 de proventos e encargos sociais e R\$5.231 de plano de opção de ações.

b) Entidade com influência significativa sobre a Companhia

O BTG Pactual é proprietário de 34,85% das ações ordinárias da Companhia distribuídos em dois fundos de investimentos como segue:

	<u>Quantidade de Ações</u>	<u>Participação</u>
BTG Pactual Pharma Participações S.A	50.242.439	19,73%
BTG Pactual Principal Investments Fundo de Investimentos em Participações	38.503.075	15,12%

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

30. Eventos subsequentes

Em 05 de novembro de 2012, a Companhia inaugurou mais um novo Centro de Distribuição ("CD") localizado em Camaçari, BA. Com capacidade para armazenar aproximadamente 15 mil SKUs e potencial para atender a todo o estado da Bahia, o novo centro de distribuição será fundamental para dar o suporte necessário ao crescimento da rede Sant'Ana.

Drayton Teixeira de Melo
Contador
CRC-1SP236947/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias

Brazil Pharma S.A.

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM No. 480 (Inciso VI), de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

São Paulo, 09 de novembro de 2012.

Andre Soares de Sá
Diretor Presidente

Sara Fantato Rezende de Souza
Diretora Financeira

Renato de Vicq Telles da Silva Lobo
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BRAZIL PHARMA S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 11.395.624/0001-71, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.629, 6º e 7º andares, Bairro Vila Olímpia, CEP 04547-006, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2012; e
- ii) reviram, discutiram e concordaram com as informações intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

São Paulo, 09 de novembro de 2012.

BRAZIL PHARMA S.A.

Andre Soares de Sá
Diretor Presidente

Sara Fantato Rezende de Souza
Diretora Financeira

Renato de Vicq Telles da Silva Lobo
Diretor de Relações com Investidores